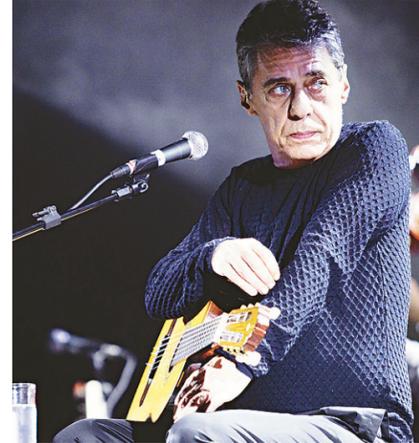


FÓRMULA MUDA
PANORAMA
DA ELEIÇÃO DE
PREFEITO COM TEST
DRIVE DO VICE



ANA CLÁUDIA
ROCHA, EM 'MÃES E
FILHOS', SOB CLICS
DE SIMONE MONTE

COMISSÃO DO
SENADO APROVA
NOME DE POTIGUAR
PARA O CNJ



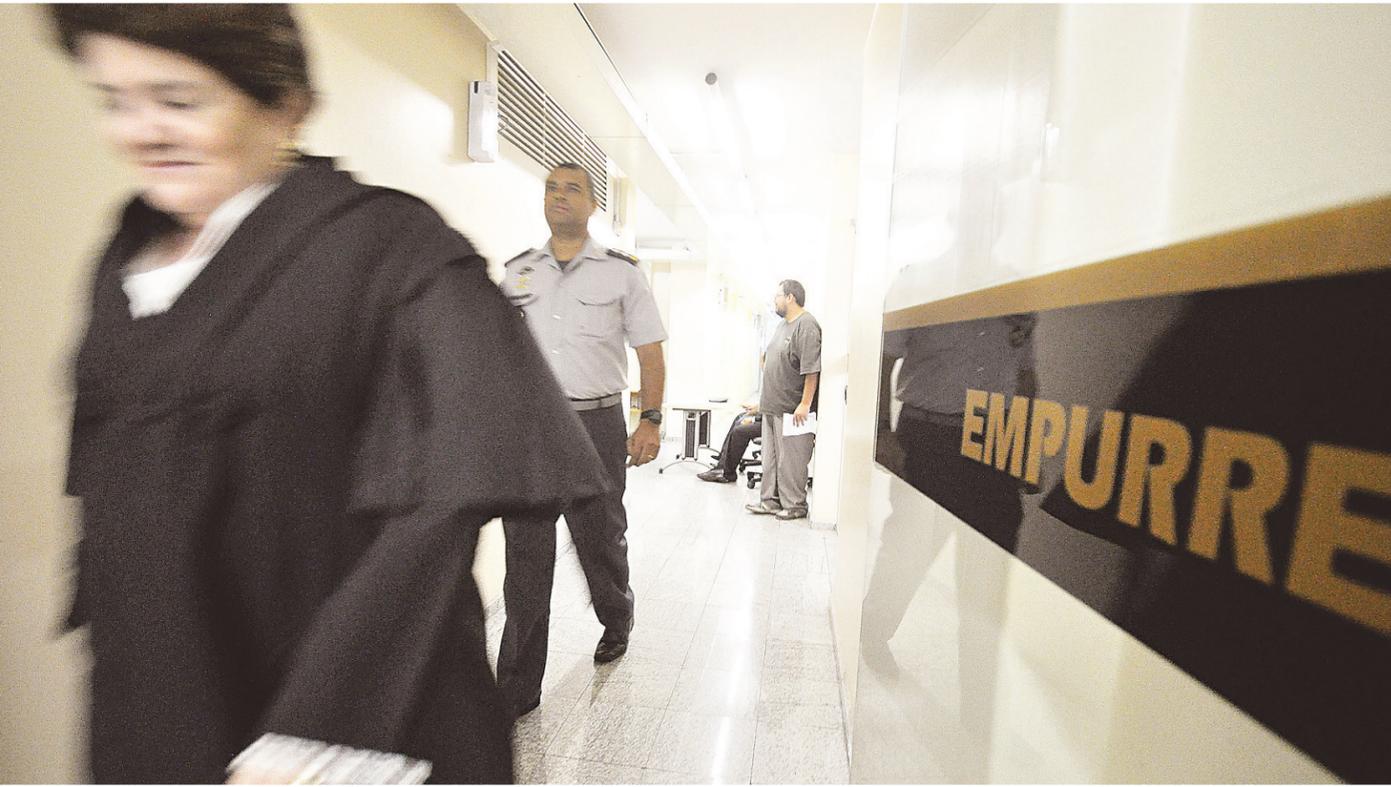
AINDA HÁ
INGRESSOS
PARA SHOW DE
CHICO BUARQUE

Ainda há cerca de 600 ingressos para o show de Chico Buarque no Teatro Riachuelo em maio. A expectativa é que a carga total acabe hoje.

PROCURADORES DENUNCIAM ERROS EM PRECATÓRIO MEGAFATURADO

/ HENASA / NOTA OFICIAL APONTA CONDUTA LESIVA EM PAGAMENTO DE DÍVIDA CONDUZIDO POR BRUNO MACEDO, EX-CHEFE DA PROCURADORIA DE NATAL

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Em sessão reservada, desembargadora Judite Nunes orientou a magistrados que, a partir de agora, só a Presidência fala sobre o assunto

/ DECISÃO / SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONFIRMA AFASTAMENTO DOS DOIS DESEMBARGADORES ENVOLVIDOS NO DESVIO DE DINHEIRO DENTRO DO TJ-RN

/ ÍNDÍCIOS / NOVOS DOCUMENTOS COMPROVANDO TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO PARA LARANJAS IMPLICAM AINDA MAIS O EX-PRESIDENTE RAFAEL GODEIRO

/ REAÇÃO / APÓS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS, TRIBUNAL DE JUSTIÇA SILENCIA SOBRE O CASO E FAZ SESSÃO DO PLENO MARCADA PELO CONSTRANGIMENTO

SEMURB AINDA NÃO TEM PARA ONDE IR

Secretaria de Urbanismo do município tem 4 meses para deixar prédio em Candelária. E não sabe para onde vai

JUROS CAEM NOS BANCOS PRIVADOS

Assim como fizeram Caixa Econômica e Banco do Brasil, bancos privados anunciam redução nas taxas de juros.

WWW.IVANCABRAL.COM



NA HYUNDAI CAO A
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA



Respeite a sinalização de trânsito

BC REDUZ TAXA PARA 9% AO ANO

/ JUROS / COPOM REDUZ A SELIC EM 0,75% E FAZ COM QUE PAÍS ALCANCE O MENOR PERCENTUAL DESDE ABRIL DE 2010, QUANDO ERA DE 8,75%. ESTE É O 6º CORTE CONSECUTIVO NO ÍNDICE

FOLHAPRESS

O COPOM (COMITÊ de Política Monetária do Banco Central) anunciou hoje a redução de 0,75 ponto percentual na taxa básica de juros, a Selic. Com a decisão, a taxa caiu para 9% ao ano. Esta é a menor taxa de juros registrada em dois anos, desde abril de 2010, quando estava em 8,75%. A decisão de reduzir 0,75 pp foi unânime no comitê, que justificou o corte citando a "fragilidade da economia global".

O Copom considera que, neste momento, permanecem limitados os riscos para a trajetória da inflação. O Comitê nota ainda que, até agora, dada a fragilidade da economia global, a contribuição do setor externo tem sido desinflacionária. Diante disso, dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 9% ao ano, sem viés", disse o comunicado divulgado logo após a reunião.

A redução nos juros representou o sexto corte consecutivo e segue as indicações dadas pelo próprio Copom em suas duas últimas reuniões, quando a autoridade monetária afirmou que a taxa apontava para uma "elevada probabilidade de se deslocar e se estabilizar no patamar "ligeiramente acima dos mínimos históricos" -registrados em 2009, quando a Selic chegou a 8,75%.

Como o cenário econômico já



ELZA FUZA / ABR

▶ Redução promovida pelo Copom fez com que o Brasil deixasse de ser campeão do mundo em juros reais

apontava para mais uma queda na taxa, o mercado tenta descobrir agora qual a sinalização para o futuro: se os juros continuam caindo, se serão mantidos neste patamar ou se devem iniciar um movimento de alta (caso possível se inflação voltar a subir, apoiada nas medidas de estímulo ao consumo anunciadas pelo governo após o desaquecimento da economia).

Nesta semana, o BC divulgou um indicador que funciona como uma prévia do PIB (Produto Interno Bruto), que mostrou uma segunda queda mensal no nível da atividade, de 0,23% em fevereiro,

após recuo de 0,13% em janeiro. A inflação caiu cerca de 2 ponto percentual de setembro a março, quando passou de 7,3% para 5,2% (referente ao índice acumulado dos 12 meses anteriores). A redução da inflação agrada ao governo, que trabalha para reduzir os preços ao consumidor e estimular a demanda interna para não ficar dependente de exportações para um mundo em crise econômica.

Além disso, medidas recentes anunciadas pelo governo pretendem coibir a compra de importados para aumentar a competitividade e fortalecer a indústria na-

cional. A política de redução de juros adotada pelo BC desde o ano passado fez com que o Brasil perdesse o título de campeão do mundo no quesito juros reais (taxa que desconta a inflação), posição que ocupava desde janeiro de 2010. Agora, a Rússia está na primeira posição do ranking com juros reais de 4,2%, enquanto a taxa no Brasil é de 3,4%. Os dados são de um ranking elaborado pela corretora Cruzeiro do Sul, com 40 das maiores economias do planeta. Da taxa básica, foi descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses.

/ SENADO /

Advogado potiguar é aprovado para o CNJ

A COMISSÃO DE Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou ontem com 15 votos favoráveis e um contrário, a indicação de Emmanoel Campelo de Souza Pereira para integrar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O órgão tem a função de observar a condução do Poder Judiciário e corrigir possíveis erros.

Emmanoel Campelo de Souza Pereira nasceu no dia 28 de janeiro de 1981, na cidade de Natal (RN) e bacharelou-se em Direito, em 2004, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nesse mesmo ano, obteve habilitação na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em 2008, concluiu Mestrado em Direito na Universidade Católica de Brasília (UCB), com a apresentação da dissertação: "Criminalidade Organizada Transnacional: Os limites entre os delitos de lavagem de dinheiro e receptação".

Durante sua sabatina na CCJ, Pereira apontou a necessidade de o CNJ adotar medidas a fim de au-



PEDRO FRANÇA / SENADO

▶ Indicação de Emmanoel Pereira será votada em regime de urgência

mentar a celeridade e a previsibilidade das decisões judiciais. Ele afirmou que a previsibilidade possibilita uma maior segurança jurídica e criticou juízes que dizem tomar decisões a partir da própria consciência.

"As decisões judiciais tem que ser minimamente previsíveis seja com base na norma legal ou no próprio entendimento dos tribu-

nais superiores. O brocardo "decidi de acordo com a minha consciência", que escutamos de muitos juízes, tem que ser desmistificado. O juiz tem a obrigação de decidir de acordo com a Constituição e com as leis", disse ele.

Pereira declarou que a previsibilidade e a celeridade são tão importantes que investidores internacionais analisam esses ques-

Rousseff, o presidente da Câmara, deputado Marco Maia e a senadora Marta Suplicy (PT-SP), representando o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que está de licença médica. Também compareceram todos os seus colegas do Supremo Tribunal Federal.

Em seu rápido discurso, Cármen Lúcia afirmou que a lentidão da Justiça não é culpa dos juizes, mas não deixa de ser uma responsabilidade. "Quando a Justiça

tos no momento de decidir se investem ou não no Brasil. Também o mito de que "a justiça tarda, mas não falha" precisa acabar, na opinião de Pereira. "Isso não existe. A justiça que tarda não é justiça", afirmou. Ele também considera fundamental o contato direto entre o CNJ e o Poder Legislativo.

"Hoje vejo o Judiciário precisando muito mais de iniciativas do Legislativo para se aperfeiçoar do que o contrário. É fundamental a via de mão dupla entre o CNJ e o Congresso Nacional", afirmou. Respondendo a questionamento do senador Pedro Taques (PDT-MT), Pereira criticou a corrupção afirmando que ela "é o pior dos males do Judiciário e deve ser combatida de forma a mais enérgica possível". Para ele, o Poder Judiciário tem que estar acima de qualquer suspeita já que é o responsável por julgar desde o cidadão comum até senadores e deputados. A indicação será agora examinada pelo Plenário do Senado, em regime de urgência.

tarda, falha. E quando isso ocorre todo o país sofre", afirmou. Sobre os meios de comunicação, a ministra afirmou que são parceiros "na concretização da Justiça". Em relação à Ficha Limpa, ela lembrou que, sob seu mandato, acontecerão as primeiras eleições em que a lei será válida. Mesmo assim, ela afirmou: "Nenhuma lei do mundo substitui a honestidade, a responsabilidade e o comprometimento do cidadão".

/ SECA /

GOVERNADORA SUGERE SUSPENSÃO DE DÍVIDAS

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini reuniu-se ontem com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra; e sugeriu que ele leve até a presidente Dilma Rousseff uma proposta para amenizar a situação vivida pelos municípios potiguares flagelados pela seca.

Ciarlini propõe que o governo suspenda temporariamente, o pagamento das dívidas previdenciárias (INSS) dos municípios em estado de emergência. A sugestão como uma das medidas emergenciais contra a estiagem foi aprovada pelo ministro da Previdência, Garibaldi Filho, que estava na reunião.

"Os prefeitos passam sérias dificuldades para pagar as parcelas das dívidas previdenciárias e algumas prefeituras ficam até sem o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), por causa desses débitos", disse a governadora. "Esse problema diz respeito à Receita Federal", esclareceu Garibaldi, adiantando que no país, a dívida é de R\$ 33 bilhões, concordando que a suspensão

seja apenas para os municípios que sofrem com a falta de chuvas. Além de suspender o pagamento até novembro-período em que a estiagem deve se prolongar - a sugestão de Rosalba é para que os débitos sejam repactuados ao final do prazo.

Segundo o ministro Fernando Bezerra, o governo estudará o impacto dessa medida, mas admitiu que ela pode ser incluída no programa emergencial que será lançado pela presidente Dilma Rousseff, provavelmente, na sexta-feira da próxima semana, na reunião da Sudene.

Adiantando que dos 167 municípios do RN, 139 estão em estado de emergência, a governadora entregou ao ministro um plano emergencial para o enfrentamento da seca. O governo do Estado quer a imediata liberação de R\$ 50 milhões para implementação de ações da Defesa Civil e atendimento de todos os municípios com abastecimento d'água e em alguns casos, alimentação.

/ CACHOEIRA /

MPF RECORRE CONTRA TRANSFERÊNCIA

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal recorreu contra a transferência de presídio do empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, preso desde o dia 29 de fevereiro sob acusação de explorar jogos ilegais e corromper autoridades.

Cachoeira foi transferido hoje de manhã para o Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, onde divide cela com mais dois presos. Até então, ele estava na penitenciária de segurança máxima de Mossoró (RN). A transferência ocorreu após solicitação dos advogados do réu, que afirmaram que ele não oferecia perigo que justificasse a prisão em regime de segurança máxima.

O Ministério Público argumenta que Cachoeira deve retornar a Mossoró por "razões de segurança pública" devido ao seu "amplo poder de penetração e cooptação nos órgãos do Estado".

Segundo o recurso, o fato de a Papuda ficar no Distrito Federal, onde Cachoeira atuava, e ter regras mais brandas, pode reestabelecer a influência que o empresário tem so-

bre o Poder Público.

A Procuradoria diz ainda que "só é possível manter o grupo desarticulado se o seu líder for mantido preso sob sistema diferenciado que neutralize, ou ao menos minimize, seu poder de penetração". O recurso será julgado pela 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª região, que poderá determinar o retorno de Cachoeira a Mossoró.

No presídio de Mossoró, Cachoeira ficava 22 horas diárias trancado em uma cela sozinho, sem ver ninguém. De acordo com familiares, ele emagreceu 16 kg, teve o cabelo raspado e está deprimido. Após passar mal, precisou ser atendido por médicos.

Em Brasília, segundo informações do Depen (Departamento Penitenciário Nacional), Cachoeira divide a cela de 12 metros quadrados com outros dois detentos, também presos provisoriamente. Agora, ele deve ter direito a visita íntima e televisada. O departamento não informou de que crimes os companheiros do empresário são suspeitos.

MARINHO VAI INTEGRAR CPI



HUMBERTO SALES / NU

O deputado federal Rogério Marinho foi escolhido pelo PSDB para ser um dos representantes do partido na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que vai apurar as ligações do contraventor Carlinhos Cachoeira com agentes públicos e privados. "Vamos cumprir a nossa parte e buscar elucidar o caso, mostrando quem são os principais implicados", disse Marinho. De acordo com ele, a

investigação não será "seletiva" e todos deverão se esforçar para buscar a verdade. A CPI deveria ser instalada hoje, mas o Partido dos Trabalhadores (PT) ainda não indicou os seus membros. "Acredito que no final da próxima semana ou no início da subsequente os trabalhos devem ser iniciados", concluiu Marinho. O prazo para a conclusão da CPI é de 180 dias, e pode ser prorrogado.

/ TSE /

NOVA PRESIDENTE PEDE "VOTO LIMPO" AOS ELEITORES

AO ASSUMIR A presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na noite de ontem, a ministra Cármen Lúcia apresentou um vídeo, produzido por ela, em que pediu aos brasileiros: "acredite em você, vote no Brasil, vote limpo". Em seu discurso, ela reconheceu a moro-

sidade da Justiça, fez referência à Lei da Ficha Limpa e afirmou que "não há eleições seguras e honestas sem a ação livre e vigilante da imprensa".

Sua posse estava repleta de autoridades. Estiveram presentes a presidente da República, Dilma

PRECATÓRIO SE RAMIFICA

/ HENASA / PROCURADORES DO MUNICÍPIO SE MANIFESTAM CONTRA ACORDO FIRMADO PELO EX-CHEFE DO ÓRGÃO QUE LIBEROU PAGAMENTO DE PRECATÓRIO COM INDÍCIOS DE FRAUDE



Bruno Macedo pediu para sair da Procuradoria após ter o nome envolvido no caso dos precatórios

motivos para que o Procurador Geral Bruno Macedo pedisse demissão do cargo.

Ele vinha sendo pressionado pela própria equipe que deveria comandar. Antes da divulgação da inspeção feita pelo TCE, os procuradores municipais já haviam feito uma reunião na qual Bruno foi convidado a participar. Ele explicou que tinha sido orientado pelo escritório do processualista Cândido Rangel Dinamarco, contratado pela Prefeitura ainda em 2001 para tratar do caso, e que o entendimento teria sido vantajoso para o município.

Mas diante da divulgação pelo TCE do relatório em que o conselheiro Carlos Thompson aponta a existência de indícios de conluio fraudulento, houve nova movimentação entre os procuradores do município que na semana passada fizeram outra reunião na qual discutiram a possibilidade de redigir a nota se posicionando contra o acordo como foi firmado. Bruno Macedo mais uma vez foi lá dar suas explicações, mas um grupo de procuradores não aceitou os argumentos e passou a levar o assunto para outros colegas que diante da gravidade do que foi exposto se juntaram a esse grupo defendendo a divulgação da nota na reunião que havia sido marcada para ontem e na qual efetivamente o texto final foi aprovado. Antes disso, Bruno Macedo pediu exoneração do cargo e outro grupo de procuradores aderiu à ideia de fazer a nota e divulgar o texto.



Micarla aguarda TCE

PREFEITA MANTÉM PAGAMENTO SUSPENSO

A prefeita Micarla de Sousa não pretende atender à solicitação dos procuradores do município feita publicamente na nota divulgada ontem para que seja anulado judicialmente o acordo para o pagamento do polêmico precatório que classificam de contrário ao interesse público e nem tomar, por enquanto, medidas para que seja tentado o ressarcimento ao município dos valores já pagos à Henasa. Ontem, o secretário de Comunicação do município, jornalista Gerson de Castro, disse que a prefeita já se pronunciou sobre o assunto quando foi divulgado o relatório feito pelo Tribunal de Contas sobre o tema. Na ocasião, a prefeita determinou ao procurador Bruno Macedo a suspensão do pagamento à Henasa até que haja um pronunciamento definitivo do Tribunal de Contas sobre esse processo.

Gerson de Castro voltou a afirmar ontem que o acordo foi firmado com base em valor arbitrado pelo Tribunal de Justiça e contou com a anuência de dois promotores de justiça. Segundo ele, a prefeita recebeu com tranquilidade a nota dos procuradores municipais e vai aguardar o pronunciamento final do TCE antes de tomar qualquer medida. Até lá, continuará suspenso o pagamento desse precatório.

O NOVO JORNAL tentou durante toda a tarde de ontem falar com o ex-procurador Geral do município, Bruno Macedo, mas ele não foi localizado para comentar a nota divulgada pelos procuradores do município.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

A SAÍDA DE Bruno Macedo da Procuradoria Geral do Município de Natal desencadeou novos desdobramentos em relação ao escândalo dos precatórios. Ontem, um grupo de 20 procuradores de carreira do município de Natal assinou e distribuiu nota pública na qual explica detalhadamente tudo que aconteceu no acordo firmado entre a Prefeitura e a Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda para o pagamento de um precatório no valor de R\$ 95 milhões. Segundo inspeção feita pelo Tribunal de Contas, o acordo foi firmado com um superfaturamento de R\$ 22 milhões. Os procuradores solicitam ainda à prefeita Micarla

de Sousa a anulação judicial do acerto, que classificam como lesivo ao erário municipal, e o ressarcimento dos valores já pagos à Henasa.

A Promotoria do Patrimônio Público também confirmou que irá abrir um inquérito civil para apurar os fatos. O processo ainda vai ser distribuído e, por isso, não há a definição de quem ficará encarregado do caso. O NOVO JORNAL apurou, no entanto, que o Ministério Público na verdade já estava investigando o caso informalmente e que, com o escândalo dos precatórios e a instalação de uma comissão do TCE fazendo inspeção no setor, houve uma troca de informações

entre os dois órgãos de controle, o que levou à instalação de um processo exclusivo sobre o caso que ganhou o número 2931/2012 - TC. A tramitação corre separada em relação à inspeção geral feita no setor de precatórios do Tribunal de Justiça.

Na nota distribuída ontem, os procuradores afirmam terem sido contrários à celebração do acordo feito com a Henasa em novembro de 2009 para o pagamento do precatório relativo ao processo nº 2001.003123-5 e passam a narrar os acontecimentos que culminaram no acordo suspeito. Esse posicionamento dos procuradores do município é tido como um dos principais



Procuradoria liberou R\$ 191 milhões para Henasa na gestão de Macedo

AUMENTO EXORBITANTE NÃO FOI CONTESTADO

Além de todas esses fatos, os procuradores ainda afirmam que apesar da atualização dos valores do precatório feita com uma metodologia que elevou o valor de R\$ 17 milhões para R\$ 191 milhões - ou 1.073,41% - o setor de contabilidade da Procuradoria Geral do Município de Natal não foi provocado para se manifestar, nem o escritório do professor Dinamarco que inclusive está cobrando do município R\$ 4,2 milhões por considerar como êxito o acordo firmado com o credor que finalizou o processo.

Os procuradores estão acusando o ex-procurador geral de ter aceito os valores do reajuste da dívida sem qualquer constestação e sem qualquer embasamento para

saber se estavam corretos, "ressalve-se que o parecer do escritório supra mencionado, ao qual o ex-Procurador Geral do Município se reportou em sua defesa, foi produzido somente um ano após o acordo já firmado e sem qualquer análise de seu aspecto contábil e financeiro".

O acordo acabou sendo fechado no valor de R\$ 95 milhões e foi assinado pela própria prefeita Micarla de Sousa e pelo ex-procurador Geral, Bruno Macedo, com pagamento parcelado em 10 anos, através de 120 prestações mensais de R\$ 380.102,91 e 10 balões anuais de R\$ 5 milhões e ainda com previsão de haver a correção anula das parcelas mensais sobre o saldo até a quitação da dívida.

R\$ 22 MILHÕES

É o valor do superfaturamento apontado pelo TCE no precatório da Henasa

ACORDO IGNOROU RECURSOS NOS TRIBUNAIS SUPERIORES

Todo esse imbróglio da Henasa começou ainda na administração do ex-prefeito Aldo Tinoco quando o Iplanat, autarquia cujas atribuições depois passaram para a Semurb, interdito por três dias a obra para a construção de um hotel pela empresa próximo ao Morro do Careca em Ponta Negra. Depois disso, o município levantou o embargo da obra que, no entanto, continuou parada devido a uma liminar concedida pela justiça em outra ação movida por um vizinho.

Como autarquia, o Iplanat tinha representação jurídica própria, mas com a extinção do órgão, a Procuradoria do Município passou a atuar no caso. Em 1995 quando assumiu o caso, a Procuradoria já encontrou fixado e atualizado judicialmente o valor de uma indenização por danos materiais em favor da Henasa no valor de R\$ 17.814.652,76. Durante anos, nas gestões dos ex-prefeitos Wilma de Faria e Carlos Eduardo Alves, a procuradoria manteve uma

luta processual para reverter a situação apontando erros na elaboração no cálculo do valor da indenização que consideravam injusto em razão do prejuízo que o curto espaço de tempo que o embargo administrativa da obra teria causado. Ainda na gestão da ex-prefeita Wilma de Faria, o município contratou o escritório do advogado Cândido Rangel Dinamarco considerado um dos mais conceituados processualistas do Brasil para atuar com recursos junto ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal e com isso conseguiu protelar por pelo menos duas vezes a execução do precatório, tirando da lista de pagamento na ordem cronológica. Em dezembro de 2009, quando foi assinado o acordo para o pagamento do precatório, ainda existia dois recursos pendentes de apreciação nos tribunais em Brasília.

Os procuradores do município confirmam que o acordo foi firmado sem que houvesse conhecimento do escritório

contratado. Segundo os documentos que estão no processo aberto no TCE, o advogado Raimundo Nonato, que defendia a Henasa, transferiu ao advogado Fernando Caldas Leal Filho direitos honorários no valor de R\$ 2,970 milhões segundo documento registrado no 5º Ofício de Notas. No dia 17 de dezembro de 2008, Fernando Caldas se habilitou nos autos do processo e já no dia 10 de fevereiro de 2009 há um ofício dirigido por Bruno Macedo diretamente à ex-chefe de Divisão dos Precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, pedindo a atualização dos valores no processo. Dois dias depois, Fernando Caldas tomou conhecimento do pedido do então Procurador do Município e pediu vistas do processo. Isso tudo depois de o processo ter ficado praticamente sete anos parado no Tribunal de Justiça, já que tudo vinha sendo discutido no STJ e no dia 18 de fevereiro, ele solicita a execução do precatório e a inclusão na lista de pagamentos.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

MARCHA LENTA

A única obra realizada no Rio Grande do Norte pela notória Delta Construções (a pavimentação do trecho Mossoró-Campo Grande, na BR-110, num total de 78 quilômetros) vai se arrastando devagar, e já provocou protesto dos moradores de Upanema e Campo Grande.

Tal obra foi "iniciada" dia 10 de agosto de 2010 (em plena campanha eleitoral) com a expedição da ordem de serviço pelo DNIT, numa solenidade na Câmara Municipal de Campo Grande. Depois caiu no esquecimento. No dia 25 de novembro do ano passado foi expedida uma nova ordem de reinício do serviço e segundo o DNIT está dentro da programação. Visão bem diferente da população beneficiada pela obra.

SELO OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil promove, hoje, em Brasília, solenidade de entrega do selo de qualidade do programa "OAB Recomenda" aos cursos de Direito aprovados pela sua Comissão de Ensino Jurídico que, no Rio Grande do Norte, destacou três entidades universitárias: Universidade Federal, Universidade do Estado e UNI-RN (antiga Farn).

TEST DRIVE



Tem um movimento em marcha capaz de mudar radicalmente o panorama da eleição em Natal, que vem se mostrando estável nas últimas pesquisas. Uma autêntica virada de mesa. O movimento passou a ganhar corpo depois que constatou-se uma repetição nos problemas de saúde da prefeita Mícarla de Sousa, sinalizando a impossibilidade dela disputar a reeleição.

O vice-prefeito Paulinho Freire, sondado, disse topar ser candidato a prefeito, desde que estivesse no exercício do cargo com a renúncia de Mícarla. Ele se convenceu que nos cinco meses até a eleição poderá fazer um "test drive", mostrando ao natalense o que poderá realizar se tiver mais quatro anos no posto. Freire já tem elencadas algumas medidas de impacto capazes de mudar o rumo da administração municipal em curtíssimo prazo.

VERDADE DO VOTO

Faltando três semanas para o encerramento do prazo para o alistamento de novos eleitores aptos a votar na eleição de 7 de Outubro, partiu de uma escola particular – o Colégio das Neves – a melhor iniciativa para fortalecimento da nossa base democrática, motivando os seus alunos entre 16 e 17 anos a se tornarem eleitores. Mesmo sem ser obrigatório para eles, 50 adolescentes se habilitaram para exercer o direito do voto.

A não ser a (modesta) campanha desenvolvida pelo Tribunal Regional Eleitoral, praticamente não existe em Natal nenhum movimento capaz de motivar o cidadão a se regularizar com a Justiça Eleitoral.

Nem se conhece, muito menos, qualquer iniciativa para combater uma distorção que existe no universo eleitoral de Natal. É o grande número de pessoas que residem e trabalham na capital, mas mantêm o domicílio eleitoral em outras cidades, especialmente no interior do estado, sobretudo onde possuem família e origem, mas já não compartilham da vida desses municípios. Estes terminam usando o voto por motivações bastante diferentes do que deveria ocorrer.

O pior é que começa campanha eleitoral, termina campanha eleitoral, e nada é feito para se buscar essa verdade do voto.

É incrível que, no meio de centenas de pesquisas de opinião aplicadas em todos os anos com eleição programada, ninguém – nem os partidos políticos, ou os candidatos, ou mesmo os institutos de pesquisa – tenham se preocupado em quantificar o percentual de eleitores que não fizeram coincidir o domicílio eleitoral com o seu próprio domicílio real.

Mas, mesmo sem ter a exata noção desse contingente, a movimentação que se observa nas vésperas de cada pleito permite se ter uma idéia de que se trata de um percentual expressivo.

- O que está faltando para o desenvolvimento de uma campanha tipo "quem vive aqui vota aqui"?

Além disso, as próprias instituições ligadas ao processo eleitoral bem que poderiam usar o exemplo do Colégio das Neves para que outras escolas – inclusive da rede pública – também possam ministrar uma lição de cidadania como a que aconteceu na semana passada.

Mas, nada impede que a própria Justiça Eleitoral possa estimular – e também facilitar – o alistamento eleitoral, assim como as transferências capazes de garantir a verdade do voto, desenvolvendo ações e levando equipes aos locais de trabalho ou universidades e colégios.

Por mais importante que seja a divulgação de mensagens dos partidos e candidatos (na verdade pré-candidatos) que aparecem nas telas da TV, existe, também, um esforço de conscientização do cidadão. É verdade que – em nível nacional – o Tribunal Superior Eleitoral tem realizado algumas campanhas, mas, estas não contemplam os problemas regionais. Como é o caso específico do eleitorado na cidade do Natal.

“A oposição, a imprensa e a sociedade precisam se unir e acompanhar minuciosamente o trabalho da comissão para evitar o pecado da ocultação de evidências”



HUMBERTO SALES / NU

DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO SOBRE A CPI DE CARLINHOS CACHUEIRA.

ZUM ZUM ZUM

► Antes tarde do que nunca: - Depois de um ano e meio, os procuradores efetivos do Município resolveram colocar sua posição em relação aos precatórios da Henasa.
► Carlinhos Cachoeira terminou, ontem, sua temporada em Mossoró, com um resultado que dificilmente ele conseguiria em qualquer SPA: emagreceu 16 quilos.

► Título do artigo do jornalista Élio Gaspari: "A tia do PAC". A tia é a Delta Construções, que tornou-se o elemento surpresa na CPI do Cachoeira.
► Hoje é o Dia do Índio.
► Completa 40 anos, no dia de hoje, da chegada da energia elétrica às cidades de Rafael Godeiro e Rafael Fernandes.
► O Instituto Cultural do Oeste Potiguar

dá posse, hoje, à sua nova integrante, Edith Souto, e lança a nova edição da Revista do Oeste.
► Com um café da manhã para jornalistas a construtora Planc vai lançar um novo empreendimento imobiliário, em Lagoa Nova: o edifício Giovanni Belinni.
► Hoje e amanhã, no auditório do IFRN uma nova rodada do evento Dimensões

DISTRITO DE APODI

O fato de não existir um diretor-geral do DNOCS, especialmente do Rio Grande do Norte, pode ter ajudado: a presidente Dilma Rousseff, em silêncio, assinou na última sexta-feira a ordem de serviço para instalação do Distrito Irrigado da Chapada do Apodi, com investimento de R\$ 280 milhões e que era bandeira do ex-diretor do DNOCS, Elias Fernandes, e que será executado por outro norte-rio-grandense, o engenheiro Emerson Fernandes, nomeado na última segunda-feira.

OUTRA LÓGICA



As reações expostas nas chamadas redes sociais em relação ao show de Chico Buarque, cheias de protesto, podem dar elementos para os doutores que estudam o assunto refletirem um bocado. Uma primeira análise poderia anteciper um enorme fracasso, mas quase toda a carga de ingressos colocados à venda se esgotou logo no primeiro dia. Para analisar esses novos meios é preciso entender que existe uma outra lógica: nem sempre o que é dito no twitter é praticado de fato.

* Quase todos reclamaram do preço do ingresso, em torno de duzentos dólares. Preço superior ao cobrado nos teatros da Broadway, Nova Iorque (onde não existem abatimentos).

A LUTA CONTINUA

Os acadêmicos do Museu Câmara Cascudo continuam a luta para inventar uma tribo indígena no Rio Grande do Norte - de início para justificar a criação aqui de uma delegacia da Funai. Ontem, começou a Semana Indígena 2012 com a exposição "Grupo Paraupaba - lutas, direitos e conquistas dos indígenas do Rio Grande do Norte". O culpado de tudo foi Poti, ao aceitar o título de capitão e adotar o nome de Felipe Camarão há mais de 300 anos, estimulando a miscigenação de sua tribo com portugueses e negros.

CAMINHO DIFÍCIL

Com a posse da ministra Carmem Lúcia, na presidência do Tribunal Superior Eleitoral, ficou ainda mais difícil o pleito do PSD de Kassab de ter tempo na propaganda gratuita na TV. A tendência é que a matéria nem seja votada.

Editorial

O papel da imprensa

O processo por que passa o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte em razão de irregularidades identificadas na divisão de precatórios é, sem dúvida, o mais delicado da história centenária da corte, tanto pelo que declarou, em depoimento, a ex-chefe do setor Carla Ubarana, tanto pelos documentos que vêm sendo levantados pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas do Estado e pela comissão interna do TJ, que aprofundam as investigações.

É bem provável que após o episódio sejam feitas mudanças profundas no tribunal, algumas das quais já em curso, como a reformulação de todo o departamento de precatórios, que passa a ter mais rigor e ao mesmo tempo, aparentemente, mais transparência. Espera-se, sobretudo, que o tribunal restaure sua credibilidade, certamente abalada em função do que vem sendo descoberto e sistematicamente divulgado pelos jornais. Deve ocorrer, e é essa a expectativa, uma mudança mais ampla dentro do funcionamento do TJ - em todos os seus departamentos.

Dentro deste contexto, é fundamental ressaltar a importância do papel da imprensa, que cumpre missão fundamental na cobertura do assunto. O acompanhamento detalhado do que vem sendo chamado de "escândalo dos precatórios" tanto serve à sociedade como serve ao próprio tribunal, desde que seja o desejo da corte, e certamente é, ver-se afastada das denúncias e de todas as suspeitas de práticas irregulares.

Interessa não somente aos milhares de beneficiários dos precatórios e ao próprio tribunal, mas a todos os potiguares manter uma corte desvinculada de qualquer indício de erro ou de conluio com práticas que firam a legislação. Trata-se o Judiciário de um poder basilar para o sustento do estado democrático direito. Seu descrédito será, portanto, o descrédito do funcionamento da prática democrática.

Ao exercer o seu papel, entende-se, a imprensa está sobretudo contribuindo com o Judiciário. Não há forma melhor de enfrentar as denúncias do que tratando-as de forma aberta com a sociedade, não para expor as fragilidades por onde passaram a grassar os mal feitos, mas para apresentar as medidas e deixar claras as providências tomadas pelas autoridades para que o erro não se repita.

Este NOVO JORNAL tem procurado acompanhar o desdobramento do caso dando a ele a dimensão que tem, consciente do momento, histórico e delicado, que atravessa o tribunal potiguar e da gravidade das acusações que pesam sobre todos os envolvidos até agora. É assim, entende, que ao mesmo tempo que informa está cumprindo com o seu compromisso. Assim, modestamente, ajuda a aperfeiçoar o judiciário.

Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Jornalista ► hevertondefreitas@novojornal.jor.br



Pensamentos, só pensamentos

Ele me pegou assim de repente, de supetão, assustando pelo inusitado. A abordagem foi surpreendente não só na forma, como no conteúdo. Qual o significado dos sonhos? Há milhares de anos o ser humano tenta compreender isso e até hoje não há uma resposta definitiva, inquestionável, que não deixe margem para dúvidas.

Como haveria eu de saber? O sonho pode surgir do nada, pode remeter a um acontecimento do dia, pode ser assustador, poder ser reconfortador, pode exprimir uma vontade inconsciente e pode misturar tudo isso ao mesmo tempo.

Para alguns, o sentido figurado da palavra significa o desejo por trás do consciente. É alimentado pelo ego de cada um e, portanto, fonte de infelicidade. Esses, mais ligados às tradições orientais, buscam eliminar o desejo através da meditação. Encontrar o Eu verdadeiro. O lugar onde criador e criatura se encontram. A essência. O nirvana.

No fundo invejo os que se dedicam a essa busca interior. Gente como o titular desse espaço meu amigo Moura Neto que há anos descobriu com os índios e os caboclos do Acre uma forma de abrir as portas da percepção para aquilo que está a nossa volta e não vemos. Um mergulho nos mais escondidos recantos da alma.

A ideia é eliminar as ilusões do dia a dia, que nos levam a valorizar exageradamente a satisfação do ego.

O desejo causa a frustração. Nem tudo que se deseja é alcançado e mesmo quando o que se deseja é obtido, imediatamente, a atenção se volta para outro desejo a ser realizado. Sempre na busca no que não tem. Pode ser o amor filial ou carnal, a paz de espírito, a compra de um produto. Ah! a compra de muitos produtos. Essa a base do sistema: incentivar o consumo para mover toda uma máquina que gira em torno dele.

Todos sonham (quase todos para evitar uma assertiva assim tão contundente). Alguns até quando estão acordados. Assim, do nada, eles surgem. O sujeito está andando na rua e quando mal percebe começa a sonhar com uma viagem para um paraíso tropical ou uma linda montanha nevada. Ou está em casa, vendo televisão, e começa a sonhar com em ter os produtos que a propaganda despeja na tela usando as mais sofisticadas técnicas para embutir no espectador/consumidor, o sonho de possuir aquilo que não possui.

E vem a pressão. Psicológica, real, escondida. Seja qual for a forma, ela está lá, te levando a, como disse Drummond, suportar o mundo sobre teus ombros.

O espaço, esse redutor das divagações, acabou. Agora é tudo moderno. Não dá mais para dar uma esticadinha. Escreve-se direto na página já diagramada. O espaço é esse e acabou.

Aquele pensamento como surgiu se foi. Abruptamente, sem se despedir, dando a lugar a outro. Ou será que estou sonhando?

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Ação preventiva

As ministras Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e Miriam Belchior (Planejamento) convocaram para hoje uma conversa com líderes da base aliada para propor que o RDC (Regime Diferenciado de Contratação) seja estendido para obras do PAC. Atualmente, o regime que flexibiliza as regras de licitações vale para as obras relacionadas à Copa de 2014 e à Olimpíada de 2016.

O Palácio do Planalto já admite que os contratos da empreiteira Delta, principal parceira do PAC, mas agora arrastada para o centro do caso Carlinhos Cachoeira, não devem sobreviver à CPI. Caso isso ocorra, o canteiro de obras seria paralisado, principalmente no setor de transportes, onde a Delta concentra seus contratos.

CONTENÇÃO

Na conversa que teve com membros do Conselho de Ética do Senado, o ministro do STF Ricardo Lewandowski mostrou-se disposto a compartilhar informações do inquérito da Operação Monte Carlo sobre Demóstenes Torres, mas desde que "isoladas" de outras referentes a autoridades, protegidas por sigilo.

GRAMPO

Conversa gravada pela Polícia Federal entre Demóstenes e o empresário Carlinhos Cachoeira lança suspeita de negociação de contratos com o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela (PMDB). "Falou com o Maguito?", pergunta Cachoeira. "Falei, ele disse que cumpriu tudo, para você ficar tranquilo que já vai começar", responde o senador.

TIME

As investigações da PF também encontraram tentáculos do grupo de Cachoeira no futebol: cheques de empresas apontadas como laranjas da Delta foram usados para contratar jogadores e apoiar clubes. Em tempo: a Delta é patrocinadora do Atlético-GO e do Anapolina.

ALVOS

Além do governo do Distrito Federal, outro foco de temor do PT no "Cachoeiragate" é a dupla de prefeito e vice em Anápolis (GO), Antônio Gomide e João Gomes. No caso do vice, o alerta é pela ligação com empresas enroladas no esquema.

GAVETA

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), arqui-

vou anteontem representação do policial legislativo Rubens de Araújo Lima contra o deputado Carlos Alberto Lereia (PSDB-GO), agora às voltas com o caso Cachoeira. Ele é acusado de racismo e quebra de decoro.

BARRADOS NO BAILE

O Palácio do Planalto decidiu vetar o "CQC" nos próximos eventos e nas viagens da presidente Dilma Rousseff. A decisão foi tomada depois de incidente com a equipe do programa na visita de Hillary Clinton, anteontem.

BEIJA-MÃO

O ex-presidente Lula disse a petistas que defendem apoio do partido a Gustavo Fruet (PDT) em Curitiba que quer conversar com o ex-tucano antes de decidir se subirá em seu palanque. Quer saber que tipo de revisão Fruet pretende fazer dos ataques que proferiu na época do mensalão.

TELINHA

Gabriel Chalita será a estrela da nova leva de inserções do PMDB que começam a ser veiculadas hoje na TV. Já sob a batuta de Manoel Canabarro, marqueteiro que fará a campanha à prefeitura paulistana, as peças têm como mote o slogan "Construir São Paulo".

LAÇOS

O líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), tem articulado para retardar a votação da PEC da Música, que dá imunidade tributária para gravações. O suplente de Braga é o empresário Lírio Parisotto, que entre seus negócios controla a Videolar, fabricante de CDs e DVDs na Zona Franca, interessada no assunto.

TIROTEIO

“Agora está explicado por que a oposição não tem bandeira: de dia ela critica o governo, mas à noite coloca dinheiro em obras do PAC, ainda que para governar só um pouquinho.”

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), ironizando os diálogos flagrados pela Polícia Federal entre o senador Demóstenes Torres (GO) e o empresário de jogos Carlinhos Cachoeira para favorecer a empreiteira Delta, parceira do PAC.

CONTRAPONTO

SINÔNIMOS

O vice-presidente da República José Alencar (1931-2011) discursava no Congresso na abertura da Legislatura de 2010, lembrando o seu mandato de senador.

– Abri mão de quatro anos do mandato. Abdiquei, não renunciei, porque tenho preocupação com essa palavra.

O plenário silenciou em clima de interrogação, e Alencar continuou, para gargalhada geral:

– O diretor no Senado me devolveu a carta dizendo que eu tinha de renunciar. Então, grampeei cópia do Aurélio no ofício, e ele teve de aceitar...

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

NOTA LEVANTA SUSPEITA SOBRE EX-PRESIDENTE DO TJ

A nota dos procuradores do município também aponta para a suspeita de haver o envolvimento do ex-presidente do TJ, desembargador Rafael Godeiro nesse processo. Segundo os documentos apontados por eles, no dia 10 de março de 2009, o então presidente determinou a atualização dos cálculos fazendo incluir valor relativo a honorários advocatícios, embora já houvesse o documento deixan-

do claro que os direitos honorários já estavam incluídos nos R\$ 17 milhões.

O correto seria haver a atualização do valor em torno de R\$ 13 milhões e depois incidir até 20% sobre o valor total atualizado. Da forma como feito, o município foi obrigado a pagar 40% de honorários advocatícios.

Os procuradores também acusam o ex-presidente do TJ de em junho de 2009 ter atuado

como relator indeferindo um recurso apresentado pelo escritório do advogado Cândido Rangel Dinamarco. Como presidente, ele mandou incluir o precatório de volta na lista e tomou outras medidas administrativas e, portanto, não poderia atuar como relator no processo. Se ele já era relator antes de ser presidente, deveria ter ordenado a redistribuição do processo.

Outro detalhe que chamou a

atenção foi o fato de que o acordo entre a Prefeitura e a Henasa foi assinado em novembro de 2009, mas só no mês seguinte há o registro de uma petição assinada pelo Procurador Geral do Município de Natal, Bruno Macedo Dantas, e pelo advogado Fábio Hollanda, que também passou a ser representante da Henasa, requerendo a desistência no recurso em tramitação no STJ.

NOTA PÚBLICA

Nós, Procuradores do Município de Natal abaixo assinados, vimos em respeito à população natalense, divulgar a nossa firme e intransigente objeção aos termos do acordo firmado em novembro de 2009, com a HENASA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA, nos autos do Precatório Requisitório de Pagamento nº 2001.003123-5, esclarecendo ainda o seguinte:

1. Em 1995, os Procuradores Municipais assumiram a defesa judicial do extinto Instituto de Planejamento Urbano de Natal – IPLANAT (órgão então integrante da Administração Indireta Municipal), quando já fixado e atualizado judicialmente o valor de uma indenização cível por danos materiais em favor da HENASA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA, para o montante de R\$ 17.814.652,76 (dezesete milhões, oitocentos e quatorze mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e setenta e seis centavos).

2. Essa indenização tinha por finalidade repor supostos prejuízos materiais decorrentes de um brevíssimo embargo administrativo realizado pelo citado órgão, nas obras de reforma de um hotel pousada em Ponta Negra.

3. Desde então, iniciou-se uma luta processual intensa para se tentar reverter tal situação, uma vez que os erros materiais constatados na elaboração dos cálculos indenizatórios apresentados pela HENASA demonstravam um valor injusto, exorbitante, desarrazoado e, portanto, inaceitável.

4. Reconhecendo a complexidade processual e a necessidade de uma nova discussão sobre o valor desse Precatório, sobretudo no âmbito dos tribunais superiores STJ e STF, em Brasília – DF, o Município de Natal, com amparo na legislação em vigor, contratou, em 2001, o escritório do conceituado processualista Cândido Rangel Dinamarco para assumir o patrocínio da causa, envolvendo a elaboração de petições e/ou recursos.

5. Em decorrência do trabalho desenvolvido pelo citado escritório, o Precatório em referência foi retirado da ordem cronológica de pagamento do TJRN, tendo sido encaminhado ao STJ, sob a forma de recurso. Essa situação processual perdurou até dezembro de 2009, mês em que, através de petição

conjunta, assinada pelo Procurador Geral do Município de Natal, Bruno Macedo Dantas, e o Advogado da HENASA, Fábio Luiz Monte Hollanda, foi requerida a desistência do recurso em tramitação no STJ, sem que houvesse a participação do escritório contratado.

6. Ocorre que, antes de dezembro de 2009, ainda com recursos a serem julgados nos tribunais superiores, houve a súbita reinserção do Precatório da HENASA na ordem cronológica para imediato pagamento, no mesmo exercício de 2009. Naquele momento, a dívida ali consignada foi atualizada pela ex-Chefe de Divisão de Precatórios do TJRN, Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal, e pelo ex-Secretário Geral da mesma Corte de Justiça, João Batista Pinheiro Cabral, para o valor de R\$ 191.224.697,82 (cento e noventa e um milhões, duzentos e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e sete reais e dois centavos).

7. É importante ressaltar que essa atualização de valores foi provocada através do Ofício nº 339/09/GAB/PGM, subscrito pelo Procurador Geral do Município de Natal, Bruno Macedo Dantas, em 10 de fevereiro de 2009.

8. Em 10 de março de 2009, o então Presidente do egrégio TJRN determinou a atualização dos cálculos indenizatórios fazendo incluir, na planilha respectiva, valor relativo a honorários advocatícios, embora ainda existissem recursos pendentes nos tribunais superiores. Mesmo assim, posteriormente – em junho de 2009 – indeferiu, como Relator, recurso de Embargos de Declaração em Agravo Regimental no Pedido de Revisão de Cálculos interposto pelo Dr. Cândido Rangel Dinamarco.

9. De acordo com o Relatório Parcial de Inspeção n.001/2012-SGCE do egrégio Tribunal de Contas do Estado do RN, tornado público em Sessão Plenária daquela Corte no último dia 10 de abril p.p., foram observadas graves irregularidades nos cálculos do referido Precatório, como: a) incidência de juros sobre juros; b) utilização do índice de correção monetária de 3,346466128 referente a 1994, quando deveria ter sido utilizado o índice referente a agosto de 1995 e; c) aplicação indevida de novo percentual de honorários advocatícios na ordem de 20% (vinte por cento) sobre o valor do principal. Essa cumulação de valores indevidos resultou, no período de agosto de 1995 a junho de 2009, em um aumento de mais de 1.073,41% sobre

o valor de R\$ 17.814.652,76 (dezesete milhões, oitocentos e quatorze mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e setenta e seis centavos).

10. Sobre tal atualização, o setor de contabilidade da Procuradoria Geral do Município de Natal não foi instado a se manifestar e, segundo os autos processuais epígrafados, o Escritório do Prof. Cândido Rangel Dinamarco sequer recebeu qualquer intimação para se pronunciar sobre o assunto! Nesse particular, ressalve-se que o parecer do escritório supra mencionado, ao qual o ex-Procurador Geral do Município se reportou em sua defesa, foi produzido somente um ano após o acordo já firmado e sem qualquer análise de seu aspecto contábil e financeiro.

11. Desse modo, em novembro de 2009, o acordo entre o Município de Natal e a HENASA foi celebrado nos autos no valor de R\$ 95.612.348,91 (noventa e cinco milhões, seiscentos e doze mil, trezentos e quarenta e oito reais e noventa e um centavos), com pagamento parcelado em 10 (dez) anos, através de 120 (cento e vinte) prestações mensais de R\$ 380.102,91 (trezentos e oitenta mil cento e dois reais e noventa e um centavos) e 10 (dez) balões anuais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões). Saliente-se, ainda, nesse Acordo, a previsão de correção anual das parcelas mensais sobre o saldo devedor, ocasionando um recálculo no valor mensal de cada parcela até final quitação.

12. Entendendo que os evidentes erros materiais existentes nos cálculos da liquidação não se submetem aos efeitos da preclusão e da coisa julgada material, conforme reiterada jurisprudência dos tribunais superiores, especialmente do STJ, consideramos que o Acordo celebrado revelou-se irrefutavelmente precipitado e profundamente lesivo ao erário municipal.

13. Assim sendo, externamos nossa confiança irrestrita no Relatório Parcial de Inspeção n. 001/2012-SGCE elaborado pelo TCE/RN e no trabalho investigativo a ser realizado pelo Ministério Público Estadual – MP/RN, ao tempo em que requeremos publicamente à Sra. Prefeita, a adoção de providências imediatas objetivando a anulação judicial desse Acordo, o qual reputamos contrário ao interesse público municipal, e o ressarcimento ao Município de Natal dos valores já desembolsados em razão do mesmo.

Natal, 18 de abril de 2012.

AFASTAMENTO É UNÂNIME NO STJ

A CORTE DO Superior Tribunal de Justiça ratificou por unanimidade a decisão do ministro relator César Asfor Rocha e confirmou o afastamento dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Os dois são aguardados em Brasília na próxima terça-feira, para esclarecer a suposta participação no escândalo dos precatórios.

Ex-presidentes do TJRN, Osvaldo e Rafael são acusados de autorizar pagamentos para pessoas que não tinham precatórios para receber e de ficar com parte do dinheiro desviado no esquema de corrupção operado de 2007 a 2011 pela ex-chefe da divisão de precatórios, Carla Ubarana. Essa é a primeira vez na história do Rio Grande do Norte que dois magistrados são afastados pelo Superior Tribunal de Justiça. Caso a denúncia contra os desembargadores seja aceita pelo STJ, Cruz e Godeiro podem responder por peculato e formação



► Todos os ministros ratificaram decisão do relator César Asfor Rocha

de quadrilha.

Na leitura do voto, o ministro Cesar Rocha disse ter enxergado "fortes elementos indiciários e probatórios de desvios de recursos públicos provenientes das contas destinadas ao pagamento de precatórios". Na visão dele, a prática demonstraria "a incompatibilidade com o exercício da função, colocando em risco a atividade judicante, a credibilidade de suas decisões e do próprio Poder Judiciário, bem como o curso normal das investigações".

Asfor apontou elementos "suficientes e contundentes" para o processamento da investigação contra os desembargadores e para o afastamento dos cargos públicos. "No tocante à existência de possíveis fraudes, concluí-se que existem desde erros formais até a manipulação de procedimentos", contou o ministro.

O voto do ministro César Asfor Rocha foi acompanhado à unanimidade pelos ministros Felix Fischer, Gilson Dipp, Francisco Falcão, Laurita Vaz, João Otá-

vio de Noronha, Teori Albino Zavascki, Castro Meira, Arnaldo Esteves Lima, Massami Uyeda, Humberto Martins e Maria Thereza de Assis Moura.

Ontem pela manhã, a reportagem visitou os gabinetes dos desembargadores afastados. Nenhum deles estava. Tanto nos locais de trabalho de Rafael Godeiro como no de Osvaldo Cruz o clima era de tristeza. Ainda assim, os funcionários continuavam trabalhando normalmente. No gabinete de Osvaldo Cruz, um funcionário informou que o desembargador não apareceu nem vai mais aparecer tão cedo. Seu substituto será o juiz Artur Bonifácio. A decisão foi anunciada na sessão de ontem pela presidente do TJ Judite Nunes. Como Rafael Godeiro está de férias, e já vinha sendo substituído pelo juiz Assis Brasil, tudo continuará como estava.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►

Anuncie
NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369



ACESSO DESCABIDO DO CONTRAVENTOR ÀS ENTRANHAS VULNERÁVEIS DO PODER

CONTRAVENTOR CARLINHOS CACHOEIRA, apesar de não possuir mandato popular nem cargo influente no governo, desfruta prazerosamente da intimidade dos três poderes da República. Circula entre convidados em festas e inaugurações oficiais com desembaraço de causar inveja a notórios figurões habituados a convivência nas salas atapetadas do poder em todos os níveis da administração pública.

Governadores, senadores, deputados, empreiteiros e laranjas cooptados pela organização criminosa. Com esse dinheiro, corruptores aliam todos que estão à frente impedindo acesso aos atalhos e veredas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O maior afluente da cachoeira turbinada é a Delta Construções, portadora da maior fatia do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal, onde alcançou ascensão impressionante nos últimos quatro anos, atingindo crescimento de mais de mil por cento. A então modesta construtora, já atuou no mercado local, também alcançou nos últimos quatro anos crescimento espantoso, chegando ao pódio das cinco maiores construtoras do país numa rapidez de fazer inveja a sólidas concorrentes.

Esse desenvolvimento acelerado da construtora sobre obras públicas com apetite voraz, conseguindo generosos reajustes dos contratos tem por trás a imaginação criativa de Carlinhos Cachoeira, pelo simples fato de ser natural

Goiás, terra do bicheiro.

Os três poderes republicanos estão vulneráveis a investidas avassaladoras do crime organizado. A caudalosa cachoeira do contra-ventor tem mais de 50 empresas de fachada atuantes nos diversos setores da administração pública, sugando o erário através de fantasmagorias e laranjas cooptados pela organização criminosa. Com esse dinheiro, corruptores aliam todos que estão à frente impedindo acesso aos atalhos e veredas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O maior afluente da cachoeira turbinada é a Delta Construções, portadora da maior fatia do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal, onde alcançou ascensão impressionante nos últimos quatro anos, atingindo crescimento de mais de mil por cento. A então modesta construtora, já atuou no mercado local, também alcançou nos últimos quatro anos crescimento espantoso, chegando ao pódio das cinco maiores construtoras do país numa rapidez de fazer inveja a sólidas concorrentes.

Esse desenvolvimento acelerado da construtora sobre obras públicas com apetite voraz, conseguindo generosos reajustes dos contratos tem por trás a imaginação criativa de Carlinhos Cachoeira, pelo simples fato de ser natural

gantismo. Para se ter idéia da influência, na última campanha eleitoral foram repassados ao bicheiro algo em torno de R\$ 40 milhões destinados a políticos de diferentes partidos comprometidos com o crime organizado, ágil no assalto ao erário nos vários níveis do poder.

Há três ou quatro anos circulou pela internet atrevida declaração de um dos chefes do PCC, Carlos Marcola, trancafiado numa prisão de segurança máxima, afirmando que “o crime organizado já estava infiltrado no poder”. A declaração pretensiosa do bandido parece se confirmar por todos os setores da administração pública, incluindo instituições dos três poderes da República. Fatos recentemente divulgados pela mídia confirmam a lamentável constatação vexatória que nos encobre cobre de vergonha.

Sua ação se estende por segmentos da iniciativa privada e do setor público. A desenvoltura pela qual o bicheiro Carlos Cachoeira vinha agindo livremente até a “Operação Monte Carlo” é prova insofismável da afirmação do articulado Marcola falando em nome da bandidagem politizada. As ramificações dele se alastraram pelo país assustando a sociedade civil organizada que enfrenta dilema opcional: ou combate com firmeza o crime organizado ou por ele será esmagado.

CPI FOI CRIADA PARA OFUSCAR JULGAMENTO DO MENSALÃO?

Preocupado com o desgaste do julgamento do mensalão em pleno ano eleitoral que poderá trazer péssimas consequências para o PT, pois os principais indiciados no maior escândalo da República pertencem ao partido do governo, o ex-presidente Lula da Silva ainda convalescendo de grave enfermidade foi um dos principais articuladores da CPI do Cachoeira, numa jogada arriscada visando atingir a raquítica oposição, quando os primeiros nomes envolvidos pertenciam aos quadros oposicionistas.

O senador Demóstenes Torres (ex-DEM) e o governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB) foram os primeiros atingidos. Mas, logo em seguida, apareceu o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiróz (PT). Posteriormente surgiu a Delta Construções, maior detentora de obras do governo federal, como uma das principais financiadoras do esquema

de corrupção do poderoso bicheiro goiano. Como o tiro pode sair pela culatra, o sistema governista se prepara para monitorar a CPI com tropa de choque, objetivando impedir surpresas desagradáveis. A presidente Dilma Rousseff acompanha preocupada o desenrolar dos fatos, embora não tenha patrocinado sua criação.

Trata-se de jogada de alto risco que tanto poderá acuar a desnutrida oposição, como atingir o próprio sistema governista. O tempo dirá quem tem razão. Porém, vale salientar que todo governo tem telhado de vidro e as pedras arremessadas pela oposição podem atingir o alvo. Portanto, é jogo de profissionais onde cada lance será meticulosamente estudado como numa partida de xadrez, pois um erro poderá ser fatídico, principalmente em ano eleitoral. Numa CPI sabe-se apenas, quando começa. Mas nunca como vai terminar.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

IMPRESSÕES PROMOCIONAIS, EDITORIAS E COMERCIAIS.

GRÁFICA RN/ECONÔMICO
84 3201.2630 | 9424.0031
WWW.RNECONOMICO.COM.BR

Plural

ELEIKA BEZERRA
Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

Durma-se com um barulho desse!

Durante uma conversa entre uma dona de casa e sua auxiliar de cozinha – enquanto literalmente descascavam batatas-, ficou muito evidente a extensão da poluição sonora entre nós.

Dizia uma: “eu não dormi.. outra vez. O barulho do pagode foi a noite inteira e só parou as quatro da madrugada” Isso aconteceu, e acontece, todo final de semana – em um distrito de um município vizinho à Natal.

A conversa se prolongou e a patroa indagou: “Por que não chamou a Polícia.?” Respondeu: “Não adianta e, além disso, a gente tem medo. O jeito que tem é não dormir...”

Por sua vez, a dona da casa fazia referência a algo semelhante que se passou, na capital, vizinho ao seu condomínio. Cerca das 18 horas de um sábado ao constatar um som tão alto que de um quarto com portas e janelas fechadas não conseguia repousar, decidiu telefonar para a Polícia no que foi prontamente atendida. A Companhia que atende aos Bairros de Tirol e Petrópolis se desempenhou de forma tal que só merece elogios. Dirigiu-se ao prédio vizinho de onde procedia o barulho Felizmente, baixaram o som. É lamentável que meia hora depois, levantaram outra vez. .Repetimos o chamado e confirmamos que estamos diante de muitas pessoas que têm primado o dia a dia pela falta de respeito! Aliás, o pior “mal educado” é o pobre-rico. E ai cabe – é tão pobre que a única coisa que tem é dinheiro!!! Os tais pobres se esquecem do básico para a convivência: o direito de cada um vai até onde começa o do outro!

Além do som alto e de mau gosto, operários, no mesmo sábado à noite, quebravam parte do asfalto, causando um ruído insuportável! Na mesma ocasião, a polícia solicitou que suspendessem o quebra -quebra naquele horário o que foi prontamente atendida. Assim, a agressão que os nossos ouvidos estão sofrendo é generalizada. – do litoral ao sertão...Até onde vamos? Já há estudos que comprovam a antecipação da perda da audição devido às tantas agressões sofridas na atualidade. Além das medidas tímidas corretivas, precisamos das preventivas. Uma idéia – os governos que tanto investem, ou gastam, em publicidade, poderiam desenvolver campanhas educativas no sentido de coibir a danosa poluição sonora. Já está suficientemente comprovado o imenso mal que os ruídos causam ao ser humano!

Deixem-nos sossegar; divirtam-se - respeitando o outro. Se não quiserem mudar: ensurdeçam sozinhos!

Finalmente, como dormir com um barulho desse?

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras

CCEI
Av. Romualdo Galvão

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Confesso que errei

Confesso que errei quando escrevi, no ano passado, que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte estava imune a escândalos financeiros. Em janeiro deste ano, estourou a bomba e então fiquei certo que havia desembargadores envolvidos nesse malcheiroso angu. Nessa ocasião, afirmei que a Desembargadora Judite é séria e competente e que não acreditava em seu envolvimento. Graças a Deus, desta vez eu não me enganei. Agora que os dois desembargadores estão afastados de suas funções, toda a sociedade espera que tudo seja esclarecido e que se houver culpados sejam punidos e, em caso contrário, que voltem às suas funções. P.S. A nota da Roda Viva sobre Jussier Ramalho é um consolo para os seus conterrâneos, como eu, que sabem agora que nem tudo está perdido. Aqui tem gente simples capaz de dar a volta por cima e virar estrela graças à sua competência. Grande Jussier Ramalho.

Geraldo Batista
Por e-mail

Precatórios

Se investigar mais, acho que vai ter muitas Carlas Ubarana.

Alzenir Sousa, @alzenirmt Responder
Pelo Twitter

Precatórios 2

De primeira a cobertura que vocês do NOVO JORNAL estão fazendo do escândalo dos precatórios do nosso Tribunal de Justiça. Ninguém está noticiando como vocês. É nessas horas que a sociedade precisa de uma imprensa livre, sem medo de denunciar os podres. Continuem assim.

Edgar Mendes
Por e-mail

Precatórios 3

A queda de 2 desembargadores do TJ/RN, investigados no CNJ e no STJ apenas confirma o que já se comentava, mas não se tinha coragem de dizer.

Fernando Alves, @proffermando
Pelo Twitter

Nosso ICMS

Se o RN abre mão de suas belezas cênicas para produzir energia que será consumida por outros, teria que ficar com a maior fatia do ICMS. A eólica deixa um grande passivo ambiental num estado cuja maior vocação é o turismo. E o ICMS vai todo para os estados consumidores. Na hora que se discute partilha dos royalties do petróleo e do FPE, por que o RN não traz à mesa o ICMS da eólica? Não estaria na hora dos estados produtores de energia elétrica, eólica, que é o nosso caso, discutirem com governo

federal ICMS?

Arnaldo Gaspar Júnior, @arnaldogasparjr
Pelo Twitter

Leitura

A causa (sobre seminário de incentivo à leitura) é nobre e a imprensa é motivada a cobrir. Sucesso. O bom é que a cada evento o cenário muda para melhor

Graciema Carneiro, @Gracejornalista
Pelo Twitter



Ivan

Talento, humor e ironia puras na charge de Ivan Cabral na edição desta quarta-feira do NOVO JORNAL. Parabéns pelo jornalismo criativo que vocês estão fazendo.

Lúcio Flávio Freitas,
Por e-mail

ERRAMOS

Por engano, a foto de Eduardo Viana, gerente do Sebrae, publicada na reportagem “Caminho aberto para as micros” (página 9 da terça-feira), foi identificada como sendo de Luiz Barretto, presidente do Sebrae nacional. Por este erro, nos desculpamos.



▶ Eduardo Viana



▶ Luiz Barretto

HUMBERTO SALES / ANJ

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE **52.990**
À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE **98.990**
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 19/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ▶

MAIS ASSINATURAS DE GODEIRO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

AS TRÊS FRENTES de investigação abertas para apurar o escândalo dos precatórios - Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e sindicância do TJ - têm revelado informações importantes para esclarecer como o esquema acontecia na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça. O NOVO JORNAL teve acesso com exclusividade a documentos inéditos da gestão do desembargador Rafael Godeiro, que presidiu o Tribunal de Justiça em 2009 e 2010. Ele foi afastado do TJRN pelo Superior Tribunal de Justiça sob suspeita de corrupção.

No primeiro relatório de inspeção divulgado pelo TCE semana passada, Rafael Godeiro foi apontado como co-responsável pelos desvios que já ultrapassam R\$ 13 milhões por conta de um ofício, sem numeração, da secretaria geral do TJRN assinado por ele.

Agora a reportagem obteve mais cinco supostas novas provas diferentes que ligam o desembargador ao esquema. Pelos papéis, todos assinados por Godeiro, o magistrado determinava ao Banco do Brasil a transferência de dinheiro público da conta judicial única do TJ para a conta corrente de pessoas que não tinham nenhum precatório a receber.

Outro detalhe que chama a atenção é que os beneficiá-

rios da verba eram sempre, segundo consta nos documentos obtidos, pessoas ligadas a Carla Ubarana e acusados de atuarem como laranjas no esquema. Quem recebia a verba fornecia as contas para os depósitos e depois sacava o dinheiro e entregava a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN e o marido dela, o empresário George Leal.

Há determinações judiciais nas quais o desembargador Rafael Godeiro manda o Banco do Brasil transferir dinheiro para até dois laranjas de uma só vez. O caso mais curioso é o que envolve o precatório negociado entre o beneficiário Antônio Jales de Almeida e o Instituto de Previdência do RN (Ipern). Em 4 de novembro de 2010, Godeiro ordena o depósito de R\$ 203.419,63 referente à terceira parcela do 'termo de compromisso judicial'. Os valores foram depositados diretamente nas contas de Carlos Alberto F Júnior (R\$ 184.384,54) e Cláudia S Silva de Oliveira (R\$ 19.035,09).

Uma consulta simples ao site da Receita Federal usando os CPFs presentes na determinação judicial comprova que o 'F' do nome é de Fasanaro e o 'S' se refere a Suely, amigo de infância de George Leal e funcionária particular de Carla Ubarana, respectivamente. Não bastasse o destino do dinheiro, outro dado surpreendente é que um mês depois, em 9 de dezembro de 2010, nova ordem judicial manda o Banco do Bra-

sil depositar quantia idêntica (R\$ 203.419,63) favorecendo os mesmos laranjas. Porém, dessa vez, apenas 35 dias depois o ofício corresponde à 10ª parcela do 'acordo judicial', o que leva a crer que nesse tempo outras seis parcelas foram pagas. As duas requisições de pagamento são assinado pela então chefe da divisão dos precatórios do TJRN, Carla de Paiva Ubarana de Araújo Leal e pelo ex-presidente do TJRN, Rafael Godeiro.

Em documento semelhante, assinado quatro dias depois, em 13 de dezembro de 2010, o desembargador determinou o depósito de R\$ 252.450,00 para os mesmos beneficiários. Dessa vez, Fasanaro levou R\$ 202.450,00 enquanto Cláudia Suely recebeu R\$ 50 mil. Nos dois casos que somam mais de R\$ 450 mil, não há um número que caracterize o papel como ofício. Carla Ubarana e Rafael Godeiro também aparecem como autores das assinaturas.

Fasanaro ainda recebeu R\$ 79.624,86 em 2 de dezembro de 2009 a partir do mesmo procedimento de transferência eletrônica disponível (TED), ordenada a partir da determinação judicial assinada por ex-presidente do TJRN, Rafael Godeiro. Em outra oportunidade, setembro de 2010, o depósito foi de R\$ 75 mil na conta do mesmo laranja. As assinaturas também são dos mesmos acusados de participar do esquema: Carla Ubarana e Rafael Godeiro.



▶ Rafael Godeiro está afastado do TJ

▶ Cópias dos documentos mostram que Rafael Godeiro assinou transferências para contas de 'laranjas' no escândalo dos precatórios



▶ Carlos Alberto Fasanaro disponibilizava conta para os desvios

UM SÓ LARANJA RECEBEU R\$ 9 MILHÕES NA CONTA

O advogado Carlos Alberto Fasanaro Júnior foi o laranja mais beneficiado pelos depósitos determinados pelos ex-presidentes do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. O último levantamento feito pelas investigações em curso revela que o amigo de infância de George Leal recebeu mais de R\$ 9 milhões na conta corrente. A operadora do esquema, Carla Ubarana, sustenta que nem ele nem os outros laranjas sabiam que a verba que caía na conta corrente de cada um era dinheiro público desviado. A todos, segundo Ubarana, era dito que os recursos tinham origem na medição das obras construída pela empresa de George Leal, sócio junto com Carla da Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda.

O Ministério Público ainda vai avaliar, ao final das investigações, se mantêm na denúncia a acusação de que Fasanaro, Suely, Carlos Eduardo Palhares e Tânia Maria da Silva eram laranjas. Caso se comprove que os quatro realmente não sabiam do esquema, a acusação de formação de quadrilha no inquérito penal pode até nem se sustentar, já que Carla e George assumiram os crimes sozinhos e, com menos de três integrantes, a formação de quadrilha não se caracterizaria. Ao todo, a apuração parcial simultânea da sindicância do STJ e TCE já chegou perto dos R\$ 14 milhões desviados. As duas apurações pretendem encerrar a investigação na primeira quinzena de maio.



▶ Assis Brasil substituiu Rafael Godeiro

SUBSTITUTOS ASSUMEM VAGAS

Os substitutos dos desembargadores afastados pelo STJ já foram definidos pelo Tribunal de Justiça. Francisco de Assis Brasil e Arthur Cortez Bonifácio darão expediente a partir de hoje, oficialmente, na vaga dos dois desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz, respectivamente. Brasil vem da vara de execuções fiscais

e já costumava substituir Godeiro, principalmente nas férias. Já Bonifácio tem origem na vara da Fazenda Pública e possui doutorado em Direito Constitucional. Os dois eram os primeiros de uma lista com os magistrados de primeiro grau mais antigos a entrar no Tribunal de Justiça. Os dois continuarão recebendo os salários de R\$ 21,7 mil, valores pagos a magistrados de terceira entrância, caso de todos que chegam a desembargador. Porém, Brasil e Bonifá-

cio ainda terão um plus equivalente à diferença entre o salário de desembargador (R\$ 27 mil) e o vencimento da terceira entrância. Se voltarem às varas de origem, perdem o plus e seguem recebendo o salário da terceira entrância. Os juízes substitutos permanecerão nas funções exercidas até segunda-feira passada por Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz por tempo indeterminado. Os dois terão autonomia total nos gabinetes, até para assinar sentenças.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 8 ▶

UMA CORTE SOB RESERVA



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

AINDA SOB O impacto do afastamento dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Corte do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte se reuniu na manhã de ontem, como acontece sempre às quartas-feiras, na sessão ordinária do pleno, para 'juntar os cacos' e seguir adiante. O clima era de constrangimento geral. Pouco antes das 8h, alguns desembargadores conversavam no auditório. No som ambiente, a versão instrumental do clássico La Bamba, de Ritchie Valens, tentava quebrar o gelo. Ao contrário do que diz a letra, no entanto, não havia nem 'uma poca de gracia' na mesa principal.

A presidente do TJRN, Judite Nunes, chegou às 8h03 e ficou alguns minutos conversando, em pé, com o corregedor estadual Cláudio Santos. No lugar reservado ao público, servidores do TJ, assessores de desembargadores, advogados e pessoas interessadas em algum dos processos que seriam julgados. Às 8h09 Judite sentou na cadeira de presidente e aumentou o embaraço no auditório.

Pelo microfone, a desembargadora avisou que a partir daquele momento a sessão administrativa seria reservada apenas aos desembargadores. Todos tiveram que se levantar e sair do auditório. Pelo vidro, a reportagem viu Judite ler um papel e gesticular. Em seguida a maioria dos desembargadores passou a falar e a gesticular ao mesmo tempo. Um servidor e um policial militar tentaram atrapalhar o trabalho da reportagem e pediram que repórter e fotógrafo deixassem o local. Com a negativa da equipe, que questionou por que as demais pessoas poderiam permanecer onde estavam, o PM trancou a porta do auditório à chave e exigiu que a equipe se afastasse para um lugar onde não era possível ver o que acontecia na sala. Mais tarde, no intervalo da sessão, um desembargador que pediu anonimato contou que Judite Nunes leu para a Corte o ofício enviado pelo Superior Tribunal de Justiça e informou que Osvaldo e Rafael deverão se apresentar na próxima terça-feira ao relator César Asfor Rocha. A desembargadora também pediu para que nenhum dos colegas emitisse

opinião à imprensa sobre o caso e avisou que todas as informações seriam divulgadas pela presidência.

A reunião reservada durou até 8h22, quando Judite Nunes reabriu a sessão ao público. No retorno, os desembargadores tentavam disfarçar o incômodo. Os primeiros processos lidos no plenário foram pedidos de afastamentos de juízes para comparecerem a cursos de aperfeiçoamento específicos de magistrados fora de Natal.

O único desembargador que justificou ausência foi Saraiva Sobrinho. Osvaldo Cruz e Virgílio Fernandes não compareceram. De férias, Rafael Godeiro foi substituído pelo juiz Assis Brasil, o mesmo que deverá assumir o lugar dele enquanto o desembargador permanecer afastado pelo STJ. Amaury Moura Sobrinho foi o último a chegar, após a reunião reservada.

Como presidente do TJRN, Judite Nunes coordenou a sessão. Da cadeira principal só levantou às 8h48, quando se ausentou para 'assinar alguns documentos'. Do pleno, a desembargadora se dirigiu à divisão de precatórios, localizada no mesmo andar. Em menos de dois minutos voltou acompanhada do chefe da comissão interna que investiga os precatórios administrativamente, Caio Alencar. O desembargador a levou até a porta da presidência e voltou para a sala. No trajeto, Judite desconversou quando indagada pela reportagem sobre o afastamento dos magistrados Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. "Esse assunto está no STJ. Você me dá licença, viu?", pediu passagem.

A sessão continuou presidida pelo desembargador Expedito Ferreira. Na pauta, alguns processos relativos a Adin's (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) para leis municipais. O julgamento mais polêmico foi o que tratou do perdão da dívida tributária para escolas privadas do Rio Grande do Norte. O relator foi o desembargador Aderson Silvano. Mas o desembargador Expedito Ferreira pediu vistas do processo e a sessão foi paralisada. Abordados no corredor, a maioria dos desembargadores não quis comentar o episódio. Pareciam visivelmente desconfortáveis com a situação.

DIA DE CONSTRANGIMENTO

Constrangimento. Não há palavra que defina melhor o sentimento atual dos magistrados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Um dia depois do STJ anunciar o afastamento dos desembargadores e ex-presidentes do TJRN, Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, ambos suspeitos de participar de um esquema de desvio de dinheiro público no escândalo dos precatórios, o NOVO JORNAL aproveitou para ouvir os desembargadores sobre o atual momento.

Dos 15 magistrados que integram a Corte do TJRN, nem todos quiseram falar. A maioria informou que as declarações sobre o episódio seriam dadas pela presidente Judite Nunes. Porém, abordada duas vezes pela reportagem durante a manhã, a desembargadora evitou falar sobre o assunto. Abaixo, algumas declarações ouvidas e registradas no TJRN:



“Só quem está autorizado a falar sobre essa matéria delicada é a presidente Judite”
Aderson Silvano, desembargador



“Estou em plena sessão julgando, só sai para vir ao banheiro. Não posso falar agora”
Vivaldo Pinheiro, desembargador



“Esse assunto é com o STJ, não está comigo”
Judite Nunes, desembargadora e presidente do TJ



“Você fala com a presidente que ela deve ter mais informações”
Amilcar Maia, desembargador



“Quería pedir a você para não dar entrevista. É muito constrangimento, um momento muito difícil para o Judiciário. Sou da imprensa também, em outro momento falarei!”
Dilemando Mota, desembargador



“A presidente ficou de concentrar todas as informações. Tenho uma opinião pessoal sobre o caso, mas vou respeitar o pedido da presidente Judite”
João Rebouças, desembargador



“Ficou acertado que as declarações sobre esse caso serão dadas pela presidente Judite, Sou corregedor estadual, mas minha função não tem relação com essa questão”
Cláudio Santos, desembargador e corregedor estadual de Justiça



▶ Sessão ficou restrita aos magistrados para o anúncio da decisão do STJ

MAGISTRADO CONTRARIADO

Uma cena mostrou, ontem, como os nervos estão à flor da pele no Tribunal de Justiça. A reportagem do NOVO JORNAL foi intimidada pelo desembargador Amilcar Maia que não gostou de ser fotografado durante o intervalo da sessão. O magistrado não reclamou das imagens registradas pelo fotógrafo Magnus Nascimento durante os julgamentos.

Porém, quando conversava com outros dois colegas, fez um sinal com a mão para que o fotógrafo não fizesse a imagem. Em respeito à reação do desembargador, Nascimento baixou a câmera. Mesmo assim, Amilcar veio na direção da reportagem, repetiu que não queria ser fotografado naquele momento e ameaçou retirar repórter e fotógrafo do local: "Não me obriguem a chamar a segurança para tirar vocês daqui", afirmou.

Questionado sobre o motivo da reação, ele voltou a repetir que não queria as imagens no intervalo, deu as costas e foi embora. Antes do imbróglio, perguntado a respeito do constrangimento provocado pelo afastamento dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, Amilcar Maia pediu que a reportagem procurasse a presidente do TJRN, Judite Nunes. "Você fala com a presidente que ela deve ter mais informações sobre isso", disse.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,879		0,5%	9%	0,21%
TURISMO	1,900	2,466	63.010,68		

PRIVADOS SEGUEM OS PÚBLICOS

/ JUROS / BANCOS PARTICULARES SEGUEM MEDIDA TOMADA PELO BB E PELA CEF E ANUNCIAM REDUÇÃO DE TAXAS, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA. TAXA MÍNIMA PARA FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS TERÁ REDUÇÃO DE 8%

BEM ANTES DO que se esperava, os bancos Bradesco, Itaú e Santander cederam às pressões do governo e anunciaram redução em algumas das taxas de juros de empresas e consumidores. Recebida como um gesto dos banqueiros para reabertura do diálogo, a reação das instituições privadas ocorre menos de 15 dias após Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal desafiarem a concorrência cortando juros.

Os banqueiros nem esperaram, como normalmente fazem, o Banco Central anunciar, ontem, a redução de 9,75% para 9% dos juros do governo, piso das taxas. Diferentemente das instituições públicas, que focaram os benefícios para conquistar novos clientes, Bradesco, Santander e Itaú priorizaram os atuais correntistas com novas taxas e tarifas.

Maior banco privado brasileiro, o Itaú focou o setor de veículos e o crédito com desconto em folha do INSS, segmentos considerados de menor risco de inadimplência. O Itaú se igualou à Caixa na taxa mínima para financiar carros -0,99% ao mês para clientes antigos.

“É natural que nas operações de crédito onde há mais garantias é sempre possível oferecer taxas mais baixas, como as do consignado e a de veículos. Aprimorar o ambiente regu-

latório é importante para obter menores taxas de juros mais baixas”, disse Roberto Setubal, presidente do Itaú.

No Bradesco, houve redução geral nos juros de crédito pessoal e compra de bens, além do financiamento de veículos e do empréstimo com desconto em folha do INSS.

O corte mais agressivo foi na taxa de capital de giro das empresas, de 5,56% para 2,9% ao mês. Ao todo, o banco pôs mais R\$ 21 bilhões à disposição dos clientes para crédito.

O Santander, que na véspera anunciara queda nos juros para lojistas, criou nova modalidade de conta-corrente com juros a partir de 4% no cheque especial -o banco tinha taxa média de 10,33% ao mês no cheque até o dia 4.

“Não tem nada de movimento [coordenado] de mercado. Reduzimos porque criamos um novo tipo de conta. Queremos dar opção ao cliente”, diz Pedro Coutinho, vice-presidente do Santander.

Para o economista Roberto Troster, especialista em bancos, a ação do BB e da Caixa e agora dos bancos privados terão efeito limitado no aumento da concorrência e na redução efetiva dos juros. “Caixa e BB já tentaram antes e não conseguiram aumentar a concorrência. Há uma grande dificuldade para mudar



HENRIQUE MANREZA / FOLHAPRESS

► Roberto Setubal, presidente do Itaú, confirma possibilidade de oferecer taxas mais baixas

de banco.”

Para o economista Luiz Calado, a concorrência bancária vai esbarrar na qualidade de atendimento, em que os bancos privados são mais bem avaliados. “Não é só preço que importa”, disse.

“Os bancos privados já deveriam ter reduzido juros, e sem reclamar”, afirmou. Ele destacou que “é evidente” que a ten-

dência dos juros de longo prazo do país é cair. Em relação ao juro básico da economia (a taxa Selic), Netto disse acreditar que o Comitê de Política Monetária faça mais um corte hoje, de 0,75 ponto percentual, o que levaria a taxa para 9% ao ano, e depois interrompa as reduções para avaliar os efeitos dessas medidas na economia.

Netto destaca que a poupan-

ça é, hoje, o maior entrave a uma queda mais acentuada do juro básico [que remunera outros tipos de investimento em renda fixa]. “A poupança é o principal empecilho para que a taxa real de juro [descontada a inflação] caia para menos de 6% ao ano”, afirma. “Até é possível reduzir, mas aí você teria todo mundo na poupança e fecharia todo o resto [outros investimentos].”

/ IMPORT RN /

Votação fica para a semana que vem

DIFERENTEMENTE DO QUE havia planejado o governo, a unificação em 4% das alíquotas interestaduais do ICMS sobre importados será examinada pelo Plenário do Senado apenas na próxima semana. É o que informou ontem o líder do governo na Casa, senador Eduardo Braga (PMDB-AM).

O projeto foi aprovado na terça pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). É este projeto que prejudica o desenvolvimento do Import Rn, programa de incentivo às importações norte-rio-grandense.

Em reunião com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, os líderes da base governista haviam combinado votar a matéria que trata do tema - o Projeto de Resolução do Senado (PRS) 72/2010 - nesta quarta-feira, mas, conforme Braga, não será possível a quebra do prazo regimental porque a votação depende da unanimidade dos senadores.

“Ela foi aprovada na CAE e foi um importante passo, mas temos um interstício de duas sessões ordinárias para a aprovação do requerimento de ur-

gência. Esse interstício não poderá ser quebrado e há entendimento para que possamos votar o projeto no Plenário na terça-feira”, disse Eduardo Braga.

Segundo o líder do governo, o projeto faz parte de um pacote de medidas do governo para geração de emprego e renda. Nele se incluem ainda as medidas provisórias (MP) 563/2012 e 564/2012, que concedem incentivos fiscais a diversos setores da indústria.

“Sabemos que isso tem impacto em alguns estados brasileiros, mas os índices e indica-

dores mostram a premência de o Brasil tomar medidas mais eficientes para a geração do emprego e renda”, argumentou.

Eduardo Braga também listou como prioridades do governo a votação da repartição do imposto cobrado no comércio eletrônico. Três propostas de emenda à Constituição que tratam do assunto (PECs 56, 103 e 113, todas de 2011) estão em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Segundo o senador, as propostas poderão ser votadas já na próxima semana na comissão.



MÁRCIA CALUME / SENADO

► Segundo Eduardo Braga, projeto faz parte de pacote para gerar renda

EDITORA Abril

info

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

INOVADORA E IRRESISTÍVEL

IMPERDÍVEL! COMPRE JÁ INFO NAS BANCAS, LIVRARIAS E SUPERMERCADOS.

info

Novas pesquisas e boas práticas na área da alfabetização.

Compre já a sua por apenas **R\$ 4,20**

escola

Alfabetização

Com a parceria do Ministério da Educação, a Escola oferece o melhor conteúdo para alfabetizar com qualidade.

Compre já a sua por apenas **R\$ 4,20**

EDITORA Abril

Máxima

Na MÁXIMA de abril:

CABELO DE SONHO
Métodos para alisar ou valorizar os cachos sem danificar os fios

MODA POR MENOS
8 peças capazes de atualizar o seu guarda-roupa

por apenas **R\$4,90**

Já nas bancas!

SEM TETO

/ DESPEJO / SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO, QUE TEM SEIS MESES PARA DESOCUPAR PRÉDIO QUE OCUPA, AINDA NÃO TEM SOLUÇÃO PARA CONSEGUIR NOVA SEDE

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA MUNICIPAL de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) tem menos de cinco meses para mudar de sede. O prédio onde ela funciona atualmente, ao custo de R\$ 63 mil reais mensais, terá de ser entregue ao Ministério Público Federal até o dia 10 de agosto, quando se encerra o prazo de 120 dias estipulado pela superintendência do Patrimônio da União. O prédio foi adquirido pela entidade em 2009 por R\$ 10,341 milhões e terá que passar por reformas antes de ser reocupado.

Enquanto isso, a prefeitura do Natal não sabe para onde levará a nova pasta. De acordo com o secretário Bosco Afonso, a única informação que se tem até o momento é da data limite para deixarem o prédio. A atual sede está localizada na Rua Raimundo Chaves, Nº 2000, em Candelária. "Eu não posso te adiantar muita coisa porque ainda não tem nada certo", ressaltou. O secretário, no entanto não descarta a possibilidade de ir para outro prédio alugado, o que daria continuidade a um caminho adotado pela atual gestão desde o início do mandato. Já nesta administração, a Semurb dei-



► Prédio pertence ao Patrimônio da União

xou um prédio próprio localizado na Ribeira para pagar o aluguel de R\$ 756 mil ao ano.

Afonso não soube justificar a mudança de um prédio para outro. Segundo ele, o único que poderia dar essa informação era Kalazans Bezerra, titular da pasta na época da transferência da sede. E outro fato é que a secretaria também não tem condições de voltar para a sede antiga que, deixada em total abandono, se encontra em estado avançado de deterioração;

A antiga sede está localizada por trás da Igreja Bom Jesus das Dores, na Ribeira, e tem por baixo, 800 mil m² de extensão - Essa informação não foi confirmada pela prefeitura, que deixou a reportagem do NOVO JORNAL esperando o retorno por dois dias. O prédio é uma mega estrutura com dois andares, vários compartimentos e arquitetura bastante funcional.

Levando-se em consideração o preço do metro quadrado da região, avalia-se que valha atu-

almente em torno de R\$ 240 mil. De acordo com Milton Simões, responsável por novos negócios da Abreu Imóveis, para se chegar a um valor preciso seria necessário avaliar o prédio por completo, mas, segundo ele, naquela região específica o preço do metro quadrado gira em torno dos R\$ 300.

E se a prefeitura decidisse voltar a funcionar no prédio, não haveria como funcionar sem que fosse realizada uma boa reforma. Os únicos resquícios de que lá funcionou uma entidade pública são pastilhas de azulejos quase íntactas em algumas paredes. No geral, a falta de falta de zelo e do mau uso deixaram marcas bastante fortes.

No teto, não há mais nada de ferro. No chão, estão os restos do que pode ter sido o gesso que encobria as fiações, hoje completamente expostas. E da laje, cheia de infiltrações, ainda escorre água da última chuva, que se alastra pelo chão completamente sujo e fedido.

No piso - que piso? - vários buracos e rachaduras. A escada que dá acesso ao primeiro andar não tem mais grade, e as aberturas de janelas ou entradas de ventilação foram tapadas com tijolo e cimento, numa tentativa inútil de evitar invasão populares. Também não há portas, nem portões.

lata", explicou.

E a presença de tantos moradores de rua no local ainda o transforma em um banheiro coletivo. Em muitos cômodos, a fedentina é quase insuportável. Mesmo assim, esses moradores só elogiam o "lar, doce lar". "Grande né esse prédio? É bom para a gente que não tem onde morar", avaliou o mesmo morador. E todos os outros presentes, já preocupados, questionaram sobre o boato de que no prédio funcionará a Urbana, que terá sua sede demolida com as intervenções das obras de mobilidade. Esta última informação a prefeitura também não confirmou.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DERAM LUGAR A VICIADOS

No lugar de funcionários públicos, hoje quem passa a maior parte do tempo no prédio da prefeitura localizado na Ribeira são os usuários de droga. Lá eles dormem, tomam banho em um chuveiro improvisado e dão sequência a uma rotina incessante de entorpecência e sexo. Só saem para conseguir alimento, dinheiro e mais drogas. De acordo com um jovem de 32 anos, morador recente do lugar, por dia chegam a passar até

30 pessoas pelo local. Ele não quis se identificar à reportagem com medo de ser reconhecido.

No prédio não tem energia elétrica. E na escuridão profunda de todas as noites os relatos incluem cenas de prostituição coletiva. Em troca de pedras, que custam, segundo ele, R\$ 5, mulheres viciadas praticam sexo com os usuários presentes, na frente de todos os outros e, muitas vezes, com mais de um ao mesmo tempo. Questionado sobre a presença do tráfico no local, ele negou: "Quando a gente precisa, pega lá fora mesmo", ressaltou.

E os resquícios do uso indis-

criminado da droga estavam em toda a parte. Manchas de pequenas fogueiras e restos de latinhas de refrigerante e cerveja estavam em várias cômodos. E a prova maior era a presença dos próprios usuários. Além do rapaz que topou conversar com a reportagem, havia outros três homens no local que se isolaram em um canto do prédio para consumirem a droga.

"Eu mesmo acabei de fumar um misto. Olha como estão meus dedos", revelou o rapaz, mostrando pequenas queimaduras nas pontas dos dedos. "Misto é uma mistura de maconha com pedra, que a gente não fuma na

/ SINMED /

Sindicato dos médicos do RN cria cooperativa de crédito

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

ALÉM DE ATUAR na função institucional de defender os interesses trabalhistas de seus filiados, o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN) irá ampliar o seu campo de atuação com a fundação do Sicoob Sindicred, a cooperativa de crédito da entidade sindical.

O presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira Filho, considera a criação da instituição financeira um "caminho natural" a ser seguido pelo sindicato, já que atende a uma área importante dos profissionais: a sua vida financeira. Além disso, a frisa o presidente, "é obrigação legal dos sindicatos fundar cooperativas de crédito para os seus filiados".

Ferreira acredita que a cooperativa comece a operar com aproximadamente R\$ 500 mil. O Sinmed-RN será o primeiro sindicato médico a ter uma cooperativa de crédito à sua disposição e Ferreira deverá disseminar a iniciativa para entidades sindicais de outros estados. "Se a iniciativa der certo, é fundamental que outros sindica-

tos possam segui-la", diz ele.

O gerente de expansão do Sicoob Nordeste, José Flávio Linhares, reuniu-se a semana passada com alguns dos sócios da cooperativa na sede do Sinmed e ele informou que início das operações devem acontecer em aproximadamente 90 dias.

Segundo ele, o processo de autorização do Banco Central está em um ritmo rápido. "A boa notícia é que o Fundo Garantidor de Depósitos já aprovou o projeto da cooperativa" afirma Linhares.

Isso significa que os associados ao Sinmed que tiverem operações financeiras na cooperativa, terão garantido até R\$ 70 mil, seguindo o padrão da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). "Na prática, isso significa que a cooperativa irá conferir a mesma segurança dos bancos", explica Linhares.

Entre os produtos e serviços oferecidos pela cooperativa, estão o uso de cartões de débito e crédito, cheque especial, conta corrente, crédito consignado, desconta de recebíveis, financiamentos, aplicações financeiras, transferências, (DOC, TED e outros), recebimento de convênios e títu-



► Geraldinho Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos

los, empréstimos pessoais, internet banking, consórcios, poupança e seguros.

O Sicoob conta, no Brasil, com dois milhões de associados, reunindo aproximadamente 60 cooperativas de crédito. Se estiverem sob a mesma bandeira, poderia ser considerada a sexta maior rede bancária do país.

A cooperativa poderá atender a todos os profissionais de saúde da região metropolitana de Natal. Até agora o sistema incorporou cinco sindicatos do setor, reunindo

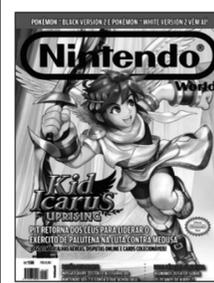
250 associados.

Também na reunião da semana, foram apresentados o estatuto social da Sicoob Sindicred e o programa de marketing que deverá ser implantado. O estatuto foi explicado pela assessora jurídica do Sicoob, Allana Santos. Enquanto a assessora de marketing, Emanuelle Ramalho, depois de já ter se encontrado com os arquitetos locais para adequação do imóvel sede, apresentou aos associados as normas de uso da marca Sicoob e vídeos.

"Faremos toda a capacitação de pessoal de acordo com os estudos do público-alvo e a solicitação da demanda", disse Ramalho. Os associados também tomaram conhecimento de toda a identidade visual da cooperativa.

Para se associar à cooperativa, o filiado deverá entrar com uma parcela de recursos chamada "quota parte", que forma o capital social da empresa. A proposta do Sicoob Sindicred é que as cotas variem de R\$ 150,00 (para estudantes e funcionários) até R\$ 1.000,00 (para pessoas jurídicas). O pagamento pode ser parcelado em até 10 meses.

KID ICARUS ESTÁ DE VOLTA!



- Conheça os detalhes de Kid Icarus: Uprising (3DS) e da origem da franquia.
- GDC: produtores revelam segredos e novidades de jogos para consoles da Big N no evento.
- Comemoramos o 20º aniversário de Kirby!
- Saiba tudo sobre a surpreendente continuação de Pokémon Black & White.

JÁ NAS BANCAS!

www.nintendoworld.com.br

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM- DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão de Pregão, instituída pela Portaria nº 0158/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova - Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00h às 12:00 horas.

EDITAL: nº 008/2012
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
OBJETO: Aquisição de Material Betuminoso (RM - 1C)
DATA DE INÍCIO DE ACOPLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 24/04/2012
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/05/2012
DATA DA DISPUTA DE PREÇOS: 15/05/2012
HORA: 09:00 Horas (Horário de Brasília/DF)
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.licitacoes-e.com.br

NATAL/RN, 17 de Abril de 2012
Engº Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira - Pregoeiro

*Republicado por Incorreção

DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN CNPJ Nº. 08.314.874/0001-25 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, CONVOCADOS nos termos do artigo 13º do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em sua Sede Social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta Capital, no dia 27/04/2012, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2011; b) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal/RN, 17 de abril de 2012

MARCOS ANTONIO PINTO DA SILVA - Diretor Presidente

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL COMUNICADO PÚBLICO No. 004/2012. SELEÇÃO DE EMPRESAS - PNH/R/MCMV.

O INSTITUTO CIRANDA SOCIAL-ICS, inscrito no CNPJ-MF sob o no. 09.081.404/0001-21, CONVIDA as empresas a manifestarem interesse na apresentação de proposta para produção de habitação de interesse social em municípios do Rio Grande do Norte. Este comunicado público, os respectivos anexos, informações e esclarecimentos necessários estarão disponíveis, de 20 a 24/04/2012 na Sede do ICS, situada à rua Angelo Varela, 1127 - Sl. 2 - Tirol.

Sergio Ricardo Silva de Lima - Presidente 19/04/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE ADIAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2012-RP PROCESSO Nº 285.598/2011-9 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que em virtude de alterações promovidas no Edital, fica ADIADO o PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2012/SEARH, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviços de locação de equipamentos (pórtico em estrutura de ferro; estandes em painéis/divisória; estandes climatizados; pavilhões; palcos; treliças em estrutura metálica; grades de isolamento; equipamento de sonorização de pequeno e grande porte; tabladros tipo praticável; tendas; gerador; equipamentos básicos para projeção), para atender as necessidades da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, visando à realização de eventos agropecuários em todo o Estado, conforme descrição e quantitativos constantes no Anexo I (Termo de Referência), do Edital. O novo Edital encontra-se à disposição dos interessados na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84)3232-2128-Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cp1searh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 03 de maio de 2012, às 09:00 horas (local), para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal, 18 de abril de 2012

Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0024/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de Bomba submersa, centrífuga e submersíveis, para uso das nas Diversas Regionais, conforme Ordem de Licitação nº 008, 0023, 0028, 068, 0310/2011 e 017/2012 - GDA/DA.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público aos participantes da Licitação Supra que, em razão do grande volume de questionamentos técnicos e em razão do curto prazo para esclarecer os mesmos, resolve SUSPENDER SINE DIE à referida Licitação. Devendo comunicar o novo aprazamento através da imprensa oficial na Forma da Lei.

Natal/RN, 18 de Abril de 2012

Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0021/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

DESPACHO

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve INDEFERIR o Recurso Administrativo interposto pela licitante MOACIR JORGE DE BARROS SOBRINHO-EPP, permanecendo então, a decisão já proferida pelo Pregoeiro.

Natal/RN, 18 de Abril de 2012

Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto - Diretor Presidente

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0038/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de material, para ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Macaíba, onde se beneficiará o Campus Universitário pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Escola Agrícola de Jundiá e a expansão urbana na área do projeto em Macaíba/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0074 - M/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 09 de Maio de 2012, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 20 de Abril de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 08 de Maio de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 18 de Abril de 2012

Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

AGN AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Instituição Financeira Autorizada Pelo Banco Central do Brasil em 05/04/2000

CNPJ Nº 03.848.103/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2011

1 – APRESENTAÇÃO

O presente documento compilando as informações da **AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A.**, reflete as ações da sua Diretoria Executiva, e é apresentado aos seus acionistas, representantes públicos e civis, colaboradores, clientes e ao público em geral, como Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas às atividades do exercício de 2011, sendo essas elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB).

A AGN é uma Instituição Financeira Pública, integrante do Sistema Financeiro Nacional, criada e autorizada pela Lei Estadual nº 7.462, de 02 de março de 1999, sob a forma de economia mista de capital fechado, e tem, como controlador o Estado do Rio Grande do Norte, que detém 99,20% do seu capital social, contando ainda com a participação acionária de entidades das diversas classes produtivas Norte-Rio-Grandenses, com destaque para as Federações da Indústria, da Agricultura e do Comércio, as quais, participam diretamente de sua administração, mediante prerrogativas estabelecidas no estatuto social e em acordo de acionistas.

Estatutariamente, tem a AGN, a missão de apoiar o desenvolvimento dos diversos setores produtivos, através de programas de financiamento e da promoção de investimentos, além da prestação de serviços públicos voltados ao incentivo dos empreendimentos privados.

2 – MENSAGEM DA DIRETORIA

O Exercício de 2011 representou para a AGN, mais uma etapa na sua recuperação. Investida em sua missão de agente de desenvolvimento estadual, manteve-se como prestadora de serviços financeiros especializados, notadamente como gestora do FGPPP - Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas, específico para as obras da Copa do Mundo, gestora do FDCI - Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte, gestora do PROADI - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do RN, agente repassador na concessão de créditos do Fundo Constitucional do Nordeste - FNE/BNB as micro e pequenas empresas.

Estão destacadas a seguir, realizações e posições alcançadas pela AGN, no encerramento do semestre:

- reordenamento de recursos próprios, antes, aplicados no FDCI, para o financiamento de operações de fomento, vitais para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte;
- manutenção de uma Carteira de Crédito, beneficiando empreendimentos do Rio Grande do Norte, nos setores da indústria, agricultura, comércio e serviços, com aplicações superiores a R\$ 10,2 milhões;
- atuação do **Cartão AGN**, que tem beneficiado os servidores públicos estaduais e fomentado a economia do Rio Grande do Norte com a realização de transações de compra em estabelecimentos comerciais;
- gestão do **FGPPP** - Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privada, específico para as obras da Copa do Mundo, cuja finalidade é lastrear as garantias de pagamento da concessionária do estádio Arena das Dunas;

a) gestão do **FDCI** - Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte, através do qual são operados os programas PROFISE e REFISE, destinados ao saneamento financeiro e à redução dos encargos financeiros suportados por servidores públicos, através da utilização de recursos de terceiros, com carteira de R\$ 57 milhões;

li) aplicações em programas de Microfinanciamento, de alcance social, no âmbito do **FDCI**, nas linhas de Microcrédito e do programa Jovem Empreendedor;

g) administração operacional do **PROADI** - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, que se destina a financiar até 75% do CMAD (custo médio) pelas indústrias com adesão crescente ao programa, com financiamentos até 31/12/2011, da ordem de R\$ 1.123.503.831,86, através de 8.148 financiamentos e contando com 113 empresas ativas;

h) manutenção das atividades da **Central do Investidor**, na atração de investimentos junto à SEDEC - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, através da qual diversos empreendedores passaram a investir no RN, contribuindo para a ampliação dos parques industriais, para a promoção e ampliação do emprego, viabilizando negócios de interesse do Estado, com o consequente aumento da renda, gerando desenvolvimento para o RN;

i) manutenção das ações de Planejamento Estratégico com vista à expansão dos negócios da AGN, mediante a continuidade dos treinamentos e reciclagem das equipes de colaboradores;

j) retomada de negociações junto ao BNDES para concessão de limite operacional para a AGN, na condição de agente repassador das linhas de produtos automáticos, devendo viabilizar-se em 2012;

k) agilização das providências para implantação das aplicações em Programas de Microfinanciamento, em ambas as modalidades, visando ao grande alcance alcançado em todo o Estado, através de parceria com a SEDEC - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico.

3 – DESEMPENHO OPERACIONAL

Os números consignados do Balanço apurado no encerramento do exercício, comparativamente com os do exercício anterior, evidenciam um desempenho satisfatório alcançado pela AGN:

(a) **O Resultado Líquido**, embora adverso, foi reduzido consideravelmente, proveniente de ações de corte em gastos na administração, apresentando o valor de R\$ 59.572 mil no exercício de 2011 contra R\$ 2.308.932 milhões no exercício de 2010. Apresentando no acumulado um prejuízo contábil de R\$ 2.362 milhões), a AGN vem revertendo estes números alcançando um valor positivo de R\$ 320 mil no segundo semestre de 2011.

(b) **Resultado Financeiro** - o total de Ativos alcançou R\$ 46.560 milhões, em 31 de dezembro de 2011, composto por 70,5% de Títulos e Valores Mobiliários, sendo: 10,5% de Letras Financeiras do Tesouro e 60,0% de Cotas de Fundos de Investimentos, 18,3% de Operações de Crédito e 11,2% de outros Ativos.

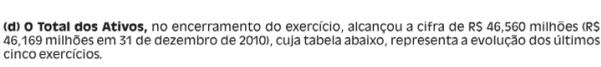
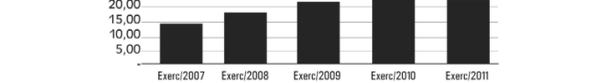
Do montante destinado às operações de crédito, 21% é proveniente de recursos próprios e 79% de recursos repassados pelo Banco do Nordeste do Brasil.

A AGN mantém um índice de liquidez geral de 1,9 mostrando o comprometimento de seus Administradores, no tocante à capacidade de honrar suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos.

(c) **O Patrimônio Líquido** em decorrência dos resultados obtidos ao longo do funcionamento da AGN, e, principalmente, em face das capitalizações realizadas pelo Governo do Estado e pelos acionistas minoritários, alcançou em 31 de dezembro de 2011 o valor de R\$ 22.169 milhões.

(d) O Total dos Ativos

no encerramento do exercício, alcançou a cifra de R\$ 46.560 milhões (R\$ 46.169 milhões em 31 de dezembro de 2010), cuja tabela abaixo, representa a evolução dos últimos cinco exercícios.



(e) **As Operações de Crédito**, líquidas de provisão, atingiram em 31 de dezembro de 2011, um total de R\$ 8,523 milhões (R\$ 7,107 milhões em 31 de dezembro de 2010), mantendo a trajetória de evolução da carteira de crédito, nos últimos cinco exercícios.

(f) O Ativo Permanente

representado pelo imóvel destinado a sede própria da AGN, e investimentos realizados na área de tecnologia da informação, alcançou em 31 de dezembro de 2011, o total de R\$ 2,462 milhões (R\$ 3,045 milhões em 31 de dezembro de 2010).



4 – PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012

No exercício de 2012, a Diretoria Executiva da AGN mantém centrado seu foco em ações e parcerias que fomentam negócios e geram novas receitas, destacando-se, dentre outras:

- Restabelecimento de parceria com o BNDES para execução do Programa de Microcrédito orientado e repasse de linhas automáticas.
- Incremento das receitas operacionais, através da prestação de outros serviços típicos de instituições financeiras.
- Manutenção da linha de crédito "AGN-Micro" voltada para atender os micros e pequenos empreendimentos instalados no Estado.
- Manutenção da linha de crédito "CREDEMI" para atender os micro-empresendedores individuais do RN.
- Utilização de medidas para operacionalização do Programa Mão Amiga, objetivando o atendimento aos microempreendedores estaduais, através de prestação de serviços à SEDEC, incluindo preparação da sede.
- Capitalização da AGN, através de convênio específico com o Governo do Estado.

5 – CONCLUSÃO

Diante da crise financeira internacional, com reflexos prejudiciais nas instituições financeiras, principalmente as de menor porte, a AGN alcançou no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, resultados modestos, que poderão ser revertidos diante da perspectiva de crescimento das operações de financiamento, de necessário aumento de capital e do estabelecimento de novas parcerias. Para tanto, estão sendo traçadas novas estratégias, visando resultados que justifiquem sua permanência no mercado, representando assim, novos esforços voltados para o crescimento da Instituição como Agente de Fomento.

Agradecemos o apoio dos nossos colaboradores e funcionários, em especial, do Governo do Estado, e do Banco do Nordeste do Brasil, dos Conselheiros, Acionistas e Clientes, importantes parceiros nos resultados alcançados.

Natal(RN), 14 de março de 2012.

JOÃO AUGUSTO DA CUNHA MELO
Diretor Presidente

FERNANDO RODRIGUES VARELA
Diretor Administrativo-Financeiro

NEWTON NELSON DE FARIA
Diretor Operacional

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010			
ATIVO	2011	2010	
CIRCULANTE	25.444.855	24.481.121	
DISPONIBILIDADES	401.109	25.743	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19.365.042	3.053.433	
Carteira Própria	19.365.042	3.053.433	
Quotas de Fundos de Investimento (nota 5-b)	21.081.481	4.278.049	
(Provisão para perdas)	(1.716.439)	(1.224.616)	
OPER. DE CRÉDITO	3.809.282	2.182.751	
Setor privado (nota 6)	4.407.099	2.336.400	
(Provisão para operações de crédito)	(597.807)	(153.589)	
OUTROS CRÉDITOS	1.862.461	18.620.606	
Diversos (nota 7)	1.904.048	18.216.766	
(Provisão para outros créditos)	(41.587)	(1.160)	
OUTROS VALORES E BENS	6.951	598.588	
Outros Valores e Bens	6.951	598.588	
NÃO CIRCULANTE	21.115.714	21.688.457	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.655.500	18.642.440	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	13.445.167	13.543.377	
Carteira Própria	4.882.407	4.639.168	
Quotas de Fundos de Investimento (nota 5-b)	8.562.760	8.904.209	
OPER. DE CRÉDITO	4.713.919	4.925.125	
Setor privado (nota 6)	5.197.754	5.050.521	
(Provisão para operações de crédito)	(483.835)	(125.395)	
OUTROS CRÉDITOS	493.964	173.938	
Diversos (nota 7)	493.964	173.938	
PERMANENTE	2.462.664	3.045.997	
INVESTIMENTOS	65.622	-	
Ações e cotas	80.000	-	
(Provisão para Perdas em ações e cotas)	(14.378)	-	
IMOBILIZADO DE USO	2.424.963	2.413.906	
Imóveis de Uso	1.122.978	1.122.978	
Outras imobilizações de uso	1.301.985	1.290.928	
Instalações	37.588	37.588	
Móveis e Equipamentos de Uso	474.643	465.784	
Equipamentos de Processamento de Dados	557.907	555.709	
Sistema de Transporte	102.777	102.777	
Sistema de Segurança	-	3.234	
Beneficentários em Imóveis de Terceiros	125.837	125.837	
(Depreciações/Amortizações Acumuladas)	(1.294.375)	(1.137.014)	
INTANGÍVEL	1.266.454	1.743.105	
Software	2.540.405	2.540.405	
(Amortização de Software)	(1.273.951)	(797.300)	
TOTAL DO ATIVO	46.560.569	46.169.558	

PASSIVO

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010			
ATIVO	2011	2010	
CIRCULANTE	19.514.711	20.314.591	
OBRIÇÕES POR REPASSES NO PAÍS (nota 9)	1.214.743	1.131.271	
INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.247.743	1.131.271	
Outras Instituições	1.247.743	1,131,271	
OUTRAS OBRIÇÕES	18.266.968	19.183.321	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assem	4.685	4.685	
Fiscais e Previdenciárias	1.005.567	134.849	
Operações por Fundos Financ. de Desenv. (nota 10)	14.440.950	16.757.876	
Diversas (nota 11)	2.815.766	2.285.910	
NÃO CIRCULANTE	4.876.170	3.625.706	
OBRIÇÕES POR REPASSES NO PAÍS (nota 9)	4.876.170	3.625.706	
INSTITUIÇÕES OFICIAIS	4.876.170	3.625.706	
Outras Instituições	4.876.170	3.625.706	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.169.659	22.229.261	
CAPITAL (nota 12)	24.532.170	24.532.170	
De Domiciliados no País	24.532.170	24.532.170	
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.362.481)	(2.302.909)	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.560.569	46.169.558	

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - Em R\$ 1,00				
Discriminação	2º Semestre/2011	2011	2010	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.637.099	3.093.790	2.694.753	
Operações de Crédito	480.564	939.653	875.363	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.156.535	2.154.137	1.819.390	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.039.729)	(1.983.076)	(727.158)	
Operações de Empréstimos e Repasses	(208.426)	(405.165)	(332.936)	
Provisão(reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 13)	(831.303)	(1.577.912)	(394.222)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	597.369	1.110.713	1.967.595	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(276.492)	(1.170.286)	(4.276.526)	
Receitas de Prestação de Serviços	891.679	1.262.245	115.592	
Despesas de Pessoal e Honorários (Nota 14)	(1.443.353)	(3.471.138)	(3.426.712)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 15)	(661.254)	(1.484.639)	(1.833.096)	
Despesas Tributárias	(61.636)	(92.251)	(117.733)	
Provisionamento e Ajustes Patrimoniais	(328.062)	(660.021)	(1.441.000)	
Outras Despesas Operacionais	(233.687)	(490.694)	(715.853)	
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	1.559.800	3.766.204	3.042.276	
RESULTADO OPERACIONAL	320.877	(59.572)	(2.308.932)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	320.877	(59.572)	(2.308.932)	
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	
RESULTADO LÍQUIDO	320.877	(59.572)	(2.308.932)	
Nº de Ações:	24.532.170	24.532.170	24.532.170	
Resultado Líquido por ação:	0,013	(0,002)	(0,094)	
Valor Patrimonial da Ação	0,88	0,91	0,73	

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - Em R\$ 1,00				
Discriminação	2º Semestre/2011	2011	2010	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.095.683	15.070.496	(1.442.164)	
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	320.877	(59.572)	(2.308.932)	
Ajustes para reconciliar o lucro liq. ao caixa gerado pelas Ativ. operacionais:				
Depreciação e amortização	-	342.440	674.390	
Redução (aumento) de ativos	-	18.784	14.675.052	
Redução (aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	(652.948)	(939.370)	(392.637)	
Redução (aumento) de créditos vinculados	-	-	2.011.978	
Redução (aumento) das Operações de Créditos	379.812	(1.415.335)	(62.031)	
Redução (aumento) dos Outros Créditos	211.392	16.438.120	(14.861.769)	
Redução (aumento) dos Outros Valores e Bens	90.528	591.637	532.011	
Aumento (redução) de passivos	10.415.582	(219.374)	12.977.954	
Aumento (redução) Obrigações por repasse	118.198	1.366.936	(222.218)	
Aumento (redução) Outras Obrigações	10.295.384	(1.586.310)	13.200.172	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	285.540	669.956	4.002.541	
Recursos para aumento de capital	285.540	669.956	4.002.541	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(89.563)	(91.057)	(319.203)	
Investimentos	(80.000)	(80.000)	-	
Aplicações no Imobilizado	(9.563)	(11.057)	(4.000)	
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa no período	11.291.659	15.649.395	2.241.174	

DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVAL. DE CAIXA

	2011	2010	2009
No início do exercício	6.648.414	2.290.679	49.505
No fim do exercício	17.940.074	17.940.074	2.290.679
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa			

continuação

AGN AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Instituição Financeira Autorizada Pelo Banco Central do Brasil em 05/04/2000

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores,

**ACIONISTAS E CONSELHEIROS DA
AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A. - AGN**
Natal/RN.

Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados na circunstância, mas não para expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A. Uma auditoria inclui também a avaliação e adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A., em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Os valores dos recursos bancários do PROADI – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, do FDCI – Fundo Estadual de Desenvolvimento Comercial e Industrial do

Rio Grande do Norte e IPERN – Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Rio Grande do Norte, conforme itens 17, 18 e 19 das notas explicativas, administrados pela AGN, encontram-se registrados no ativo e passivo da Agência, estando os demais valores das suas operações em contas de compensação. Os valores dos saldos e fluxos das operações do PROADI e IPERN não foram auditados por nós nem por outros auditores.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 31 de março de 2011, que conteve as modificações pela ausência de constituição de provisões de perdas no valor de R\$ 885.538 em Títulos e Valores Mobiliários referente aplicação no FDCI e R\$ 1.261.096 por perda de desvalorização pelo teste de recuperabilidade, desfechos realizados em 2011.

Natal/RN, 22 de março de 2012.

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 0113



JOSÉ EMERSON FIRMINO
Contador CRC/RN nº 6570

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no exercício da competência que lhes é atribuída pelas Leis nºs 6.404, de 15/12/1976; 9.457, de 05/05/1997 e 10.303, de 31/10/2001 e demais composições relativas às espécies, declaram ter examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício de 2011, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, além das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, elaborado por CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S, datado de 22/03/2012, tudo relativo ao exercício de 2011, que lhes foram previamente encaminhados por sua Diretoria, através de Carta-Circular 05/2012-CEGAB, datada de 03.04.2012. Na oportunidade, comparando os exercícios em análise, foi observado um incremento às provisões para Crédito em Liquidação Duvidosa, muito embora, apesar desse aumento, a Instituição apresentou resultado positivo no 2º Semestre de 2011. Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal opinam pela aprovação dos relatórios referentes ao exercício de 2011, acompanhando o parecer dos Auditores Independentes.

Natal/RN, 10 de abril de 2012

Francisco Valmir Ferreira
Membro

Paulo Mariz Maia
Membro

Abdias Martins de Castro Filho
Membro

17. PROADI
O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI) regido pela Lei nº 7.075, de 17 de novembro de 1997, com as alterações procedidas pela Lei nº 8.148, de 22 de julho de 2002, tem por objetivo apoiar e incrementar o desenvolvimento industrial do Estado do Rio Grande do Norte, assegurando a concessão de financiamento a empresas industriais, quando da instalação de unidade industrial, sob a forma de contrato de mútuo, de execução periódica, através da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A. conforme Decreto nº 16.332, de 17 de setembro de 2002. Em 2011, encontram-se registrados em contas do Ativo – Cotas de Fundos de Investimento e Passivo da AGN o valor de R\$ 7.914.198, referente as disponibilidades, e os valores R\$ 52.375.677 (2011) e R\$ 48.148.604 (2010) como saldo de amortização do PROADI, controlados em contas de compensação. Sobre os financiamentos do PROADI incidem juros de 3% (três por cento) ao ano, sendo 1% (um por cento) destinado a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte a título de remuneração dos serviços que lhe incumbem e 2% (dois por cento) para fins de integralização de seu capital.

18. FDCI
O Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte – FDCI, regido pela Lei Estadual nº 4525, de 12 de dezembro de 1975, teve sua alteração em 6 de dezembro de 2004, através da Lei Estadual nº 8580, passou a sua gestão, no que se refere ao inciso V do art. 2º, para Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A. por meio de conta específica. Em 2010, encontram-se registrados em contas do Ativo e Passivo da AGN o valor de R\$ 1.859.573, referente a disponibilidades, o total do ativo do fundo R\$ 10.202.301 (2011) e 10.185.515 (2010) registrado em contas de compensação. A remuneração da AGN/RN é calculada através de parte das receitas líquidas geradas, da diferença entre a taxa de juros da aplicação e a de captação, convertida em moeda, apurada no fechamento das operações, sendo: a) parte das receitas utilizadas para cobertura de custos operacionais; e, b) o restante ficará disponibilizado para atração e integralização do Capital Social da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A.

19. IPERN
Desde 30 de setembro de 2002, a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., através do contrato de prestação de serviços técnicos e de administração da monetização de ativos imobiliários, administra a Carteira de Créditos Imobiliários do IPE (hoje IPERN), de conformidade com a Lei Estadual nº 8.113, de 16 de maio de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 16.235, de 5 de agosto de 2002. Em 2011, encontram-se registrados em contas do Ativo – Outros créditos e Passivo da AGN o valor de R\$ 1.592.829, referente a disponibilidades, e R\$ 8.518.085 (2011) e R\$ 13.763.339 (2010) registrados em conta de compensação.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Agência não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

21. CONTINGÊNCIAS FISCAIS/TRIBUTÁRIAS

As declarações de rendimentos, outros impostos e contribuições sociais estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades tributárias. Entretanto, não existem autos de infração contra a AGN, e nem indicação de contingências relacionadas com quaisquer tributos e contribuições sociais.

JOÃO AUGUSTO DA CUNHA MELO
Diretor Presidente

FERNANDO RODRIGUES VARELA
Diretor Administrativo-Financeiro

NEWTON NELSON DE FARIA
Diretor Operacional

JANIRA Mª CÂMARA MARTINS DA COSTA
Contadora CRC-RN 2375/O

O SONHO NÃO ACABOU

/ SHOW / AO CONTRÁRIO DO QUE O NOVO JORNAL NOTICIU ONTEM, AINDA HÁ INGRESSOS PARA AS APRESENTAÇÕES DE CHICO BUARQUE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PROCURE SEU INGRESSO como se fosse o último. A oportunidade para ver Chico Buarque não acabou como se fosse mágica. Diferente do que foi mostrado ontem no NOVO JORNAL, os ingressos vendidos ontem ainda não foram os últimos. Mas fica aqui o aviso: restam poucas entradas para este evento único.

Segundo a assessoria do Teatro Riachuelo, pouco mais de 600 ingressos esperam compradores. Ainda há espaços no balcão nobre e para alguns locais da platéia, principalmente nas laterais. A expectativa do Teatro Riachuelo é que a carga se esgote hoje.

As duas apresentações de Chico Buarque ocorrem nos dias 28 e 29 de maio, numa segunda-feira e terça-feira, respectivamente. Apesar da grande procura, quase todos os ingressos foram vendidos há 40 dias antes das apresentações, ainda não há qualquer previsão para shows extras em Natal.

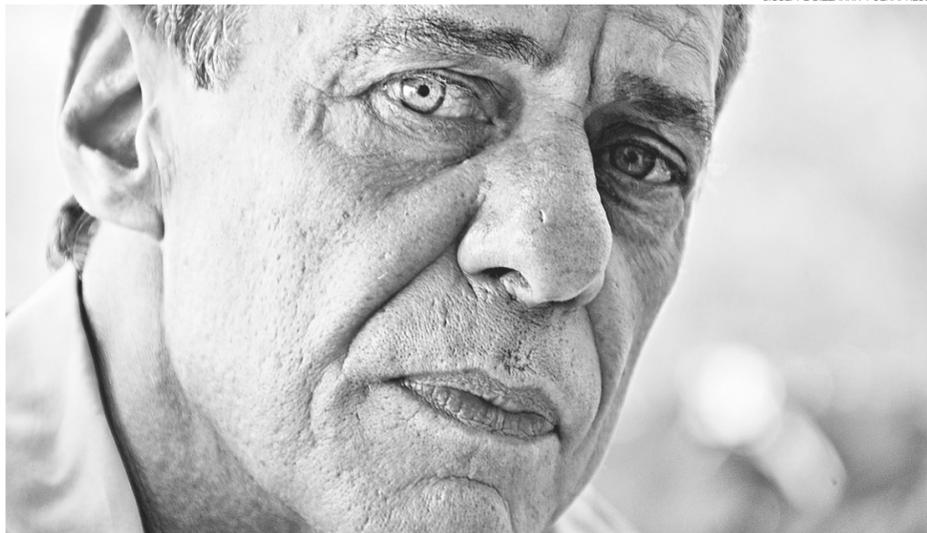
Os valores cobrados aqui são os mais caros da turnê de Chico até agora. Em Salvador, por exemplo, custaram entre R\$260 e R\$320. Já em São Paulo, os ingressos foram vendidos por R\$ 120 a R\$ 320.

As senhas estão sendo vendidas na Bilheteria do Teatro, que permanece aberta de terça à sábado das 12h às 21h, e aos domingos, das 12h às 20h, no 3º

piso do Shopping Midway Mall. Os preços vão de R\$ 360 a R\$ 380 (inteira), e R\$ 190 e R\$ 180 (meia). Também se pode efetuar a compra através do site: www.bilheteriavirtual.com.br.

Por isso, procure seu ingresso como se fosse o último. Quem já comprou, agarrou o seu como se fosse único. Serão dois dias naquelas paredes sólidas. Tudo para ouvir aquele canto trôpego. Palavras saídas da boca de quem já foi chamado “príncipe”.

Quem já comprou o seu ingresso, irá ao teatro em potentes máquinas. Já que o valor cobrado é uma coisa trágica. Inibiu o trabalhador amante da boa música. Restando ao grande público aquele sorriso flácido. Tão comum do brasileiro típico.



GIUSEPPE BIZZARRI / FOLHAPRESS

► Chico vem a Natal em maio

/ COPA /

Prefeitura quer concluir 1ª etapa de desapropriações até maio

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EXATOS 34 DECRETOS de desapropriação já foram publicados no Diário Oficial do Município. Oito destes já tiveram inclusive o dinheiro depositado em contas judiciais. O município de Natal está com pressa em retirar todos os imóveis do caminho das obras de mobilidade da Copa do mundo de 2014. A previsão é de que até maio próximo todos os decretos da primeira etapa de obras tenham sido declarados.

As informações foram dadas pelo secretário adjunto de Planejamento de Obras da Copa 2014, Walter Fernandes, durante audiência pública realizada na tarde de ontem na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, para discutir o andamento de todo o processo rumo ao mundial de futebol. Fernandes estava representando

a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), que permanece sem um titular após a saída de Sergio Pinheiro.

De início, apenas os prédios residenciais estão sendo emitidos. “Nós começamos por esses imóveis, porque as avaliações já estava finalizadas, mas nós vamos andar para publicar de todos”, ressaltou. Para avaliar os prédios comerciais, será levado em consideração o lucro cessante, que é o montante que o proprietário deixará de receber em função da perda da propriedade. Para se chegar aos valores justos, neste caso, a Prefeitura do Natal contará com a ajuda de um Instituto Nacional.

A rigor, as obras de mobilidade devem passar por cima de 448 imóveis, dos quais 315 serão atingidos parcialmente. No entanto, do decreto à desapropriação em si, o caminho não é tão curto. Após a declaração, a Procuradoria Geral do Município entra com uma ação judicial, solicitando ao juiz a autorização para fazer o depósito do montante que a prefeitura avaliou como justo para a indenização. Com o depósito autorizado, o morador é intimado para dizer se aceita ou não o valor.

A prefeitura diz que já começou às obras de mobilidade, já que executou a pavimentação de algumas ruas que servirão como rota de desvio de tráfego assim que as intervenções projetadas forem iniciadas. No entanto, os recursos contratados com a Caixa Econômica Federal ainda estão presos.

De acordo com o superintendente da entidade financeira, Roberto Sérgio Linhares, ainda é preciso ser apresentada a licença de instalação de obras, que será emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb).

“A prefeitura tem uma licença previa que já está, digamos, vencida. Nós não controlamos o início da obra, mas os recursos só serão liberados após ter essa licença”, ressaltou. Os R\$ 293 milhões contratados, serão liberados gradativamente a medida que a obra for andando.

Fernandes explicou que as licenças do primeiro lote de obras, será dividida em três etapas. A previsão é que para a primeira, que contempla o entorno da Urbama, tenha o aval da Semurb já até o início de maio. A seguinte, que seria as avenidas Felizardo Moura e João Francisco da Mota, para junho, e a última, da Avenida Capitão Mor Gouveia, em julho.

O superintendente da Caixa ressaltou ainda que, em alguns setores, será preciso até o aval do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por se tratar de via federal, como é o caso da BR-226.

CRÍTICAS

A prefeitura do Natal recebeu mais uma vez um banho de críticas. A maior parte dos assentos do plenarinho da Assembleia Legislativa foram ocupados por moradores de áreas que serão desapropriadas pelas obras de mobi-



REPRODUÇÃO

► Obras de mobilidade exigirão desapropriação de 448 imóveis

lidade. Insatisfeitos, muitos deles acusaram o município de ter imposto o projeto de mobilidade e de ter descumprido a legislação, ao não discutir com a sociedade um projeto desta magnitude. Eles ainda questionaram a funcionalidade dos projetos.

Marcos Reinaldo da Silva, representando a Associação Potiguar dos Atingidos pela Copa (Apac), afirmou que havia várias outras maneiras de melhorar o trânsito de Natal, sem que fossem necessárias desapropriações. “Até porque o trânsito não está onde estão sendo feitas as obras”, ressal-

tou. O morador ainda questionou a falta de intervenções na ponte de Igapó.

Sobre esse ponto, o representante do município, Walter Fonseca, confirmou que não está previsto neste projeto nenhuma intervenção para a melhoria do fluxo na principal via de acesso à Zona Norte de Natal. “Mas a partir destas outras obras, nós temos o aporte para pressionar o Governo Federal a fazer algo na ponte (de Igapó)”, afirmou.

Reinaldo finalizou seu discurso afirmando que enquanto der, os moradores tentarão vetar

o projeto da prefeitura. “Nós queremos Copa, mas não queremos que nenhuma família perca a sua casa”, afirmou. Depois dele, vários outros presentes foram a tribuna e reafirmaram o discurso de revolta contra as desapropriações.

A audiência Pública foi uma proposição do deputado Estadual Fernando Mineiro (PT) e contou ainda com representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Ministério Público Estadual, O Governo do Estado, é responsável pelo andamento de três obras de mobilidade não mandou representante.



► Walter Fernandes

Marcos Sade paula



“ Os homens públicos decidiram entrar na campanha em relação ao crack e à prostituição. Perfeito! Ninguém mais do que eles são craques em prostituição”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

VOCÊ SABIA?

Que colegas passam, mas inimigos são para sempre? Que a chance de uma pessoa se lembrar de um favor que você fez a ela vai diminuindo à taxa de 20% ao ano? Que cinco anos depois, o favor será esquecido e que não adianta mais cobrar? Mas que a chance de alguém se lembrar de uma desfeita se mantém estável, não importa quanto tempo passe? Que se você estendeu a mão para cumprimentar alguém há dez anos e a pessoa ignorou sua mão estendida, você ainda hoje se lembra disso?

Desapego

No próximo sábado, a partir das 13h, no Parque das Dunas, vai acontecer o II Encontro dos Desapegados, onde você poderá levar os livros que estão ocupando espaço em sua estante para vender ou trocar com os outros participantes. Vai rolar também sorteios e um piquenique.



DEMIS ROUSSOS

► **Dr. Roberval Gonzalez de Miranda, diretor do Natal Hospital Center, recebendo hoje o Diploma de Colaborador Emérito do Exército**



A diferença

Um professor de matemática enviou para sua esposa um email: “Querida, sei que compreende que você com 58 anos, não pode satisfazer certas necessidades que eu tenho. Sou feliz contigo e, sinceramente, espero que não te sintas magoada ou ofendida ao saber que, quando estiveres lendo este, estarei no Rarú Motel com minha secretária, que tem 18 anos. Mas não te preocupes, chegarei em casa antes da meia-noite”. Quando o cara chega, encontra uma carta:

“Querido, obrigada pelo aviso.

Aproveito para lembrar que você também tem 58 anos. Comunico que, quando estiver lendo esta, estarei no Cê Ki Sabe com meu professor de tênis, que também tem 18 anos. Como você é um matemático, pode compreender facilmente que estamos nas mesmas circunstâncias, mas com uma pequena diferença: 18 entra mais vezes em 58, do que 58 em 18. Portanto, não me espere, porque só vou chegar amanhã!”

Fotografia

Os odontologistas da Clínica Vicente de Paula participam durante todo o mês de abril de um Curso de Fotografia ministrado pelo fotógrafo paulista Célio Ricardo duas vezes na semana no auditório da clínica. O curso é direcionado a especialistas em ortodontia, estética, implantes e próteses e alguns funcionários com o intuito de melhorar os registros fotográficos dos pacientes que mostram a evolução dos tratamentos.

No Dom

Hoje toca Hideraldo & Banda a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.



DARYAN DORNELLES

► **O Teatro Riachuelo informa que ainda restam ingressos para o show de Chico Buarque que acontecerá nos dias 28 e 29 de maio**



ADRIANA DE SÁ

► **Roberta Duarte, herdeira da Destaque, atualmente morando nos EUA**

Crescimento

A empresa potiguar Farmafórmula expande a sua atuação no próximo mês abrindo duas franquias aos consumidores: uma em Ceará-Mirim e outra em Rondonópolis, no Mato Grosso. Nas duas localidades, os franqueados aguardam apenas o sinal verde da ANVISA para darem início aos trabalhos e abrirem de vez as suas portas ao público. Ainda no Rio Grande do Norte, estão em processo de treinamento e construção de mais quatro franquias: em Goianinha, São José do Mipibú, São Gonçalo do Amarante e Santa Cruz.

No Palumbo

Hoje abre as portas a loja Mylounge, a mais nova grife paulista que chega a Natal, na Afonso Pena, 524.



WASHINGTON POSSATO

► **Diogo Nogueira no próximo sábado no Espaço Inova, na BR101 em Emaús, onde a Estrutural irá construir o seu primeiro condomínio de casas**

Artes

É hoje a abertura do XIV Salão de Artes da Cidade do Natal às 19h30 na Galeria Xico Santeiro, do Museu de Arte Popular no Largo Dom Bosco, na Ribeira.

Pódio

Os atletas de judô do Contemporâneo, Carlos Patrício e Flávio Câmara, representaram o Rio Grande do Norte no Campeonato Brasileiro - Regional Nordeste, realizado em João Pessoa, nesse último fim de semana. Nessa competição, Carlos subiu ao pódio como vice-campeão na categoria 64 quilos (13 à 14 anos) e Flavio conquistou a terceira colocação na categoria 45 quilos (11 à 12 anos).



ADRIANA DE SÁ

► **Helô Rocha, na ponte aérea São Paulo/Natal atendendo aos clientes da Têca**

PREPARE O FÔLEGO

VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS

Inscrições: corridamiranda.com.br



Novo Flash

Recepção do casamento de Vanine e Eduardo Scarpezine, no Olimpo da Prudente, bairro San Valle



FOTOS: D'LUCA / NJ

► **Vanine com os pais Maria de Fátima e José Vanildo**



► **Conceição e Manoel Santos com Paulinho Freire**



► **Cristiana Santana, Suelen Souza e Cristiana Freitas**



► **Ingrid Barbosa, Elaine Melo, Karol Duarte e Raissa Barbosa**



► **Lenice e Marcos Paiva com Rayssa Dantas e Marcos Venícios**



► **Amaro Alexandre Sales e Lavênia Dantas**



► **Os noivos Eduardo e Vanine entre Raniera Barbosa e Karla Veruska, Marizza Kaline e Volney Alves**

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



MICKEY BEM

O personagem da Disney se converteu em ótimo print da Havaianas.



MÃES, FILHOS, CARINHO E MODA

Ana Cláudia e Flávio Rocha reuniram, ontem, torno do lançamento da coleção Huis Clos para Riachuelo. Voltada para o Dia das Mães, a coleção tem 28 modelos e chega às 145 lojas da rede no dia 24 de abril. "Ficamos muito felizes em renovar a parceria com a Huis Clos. A coleção é eclética. Apesar

do DNA da marca ser mais voltado para a mulher adulta é possível ousar e transformar as peças. É uma coleção que veste mães e filhas", diz Marcella Martins de Carvalho, gerente de marketing da Riachuelo.

Cló Orozco trouxe peças chaves de suas coleções - macacão, camisas, vestidos, traduzindo a essência da

marca para a parceria. "Brincamos com uma estampa gráfica, a cara da Huis Clos, e misturamos com estampa de onça, pensando na linguagem da Riachuelo", conclui a estilista. A mulher desta coleção é contemporânea, antenada e chique. A campanha da coleção Huis Clos para Riachuelo

é estrelada pela top Laís Ribeiro.

O lançamento, que teve a presença de Clo Orozco e a nata da moda paulistana no restaurante Barretto, em São Paulo - foi saudada com a mostra "Mães e Filhos", clicada por Simone Monte. Ana Cláudia Rocha, veja foto, foi fotografada junto aos filhos.

MUNDO FEÉRICO

▶ Hoje tem confluência fashionista em torno da My Lounge. A loja - conhecida pelo tapete vermelho, que fica ao lado da joalheria Valeria Françolin - tem abertura oficial a partir das 18h. No instante, surpresinhas Make B. O Boticário. Imperdível!

▶ Júlia Van Barhz convida para, hoje, lançamento da nova coleção da Arterea Ateliê. Enquanto isso, Ana Regina Emerenciano apresenta In The Closet na Oculare.

▶ Aída Catel, coordenadora de moda da Animale, deu passadinha, ontem, por Natal. Trouxe surpresinhas para o Dia das Mães. O print de "lobo siberiano" é must have de 10 entre 10 fashionistas. Vale conferir!

▶ Toinho Silveira revive a lendária Royal Salute em festa, dia 04 de maio, no Olimpo. O pernambucano Paulo Cesar Gallindo é homenageado.

▶ Habib Chalita avisa que, desde ontem, começou a venda para o Luau do Pontegi. Na CVC do Alamanda Mall.

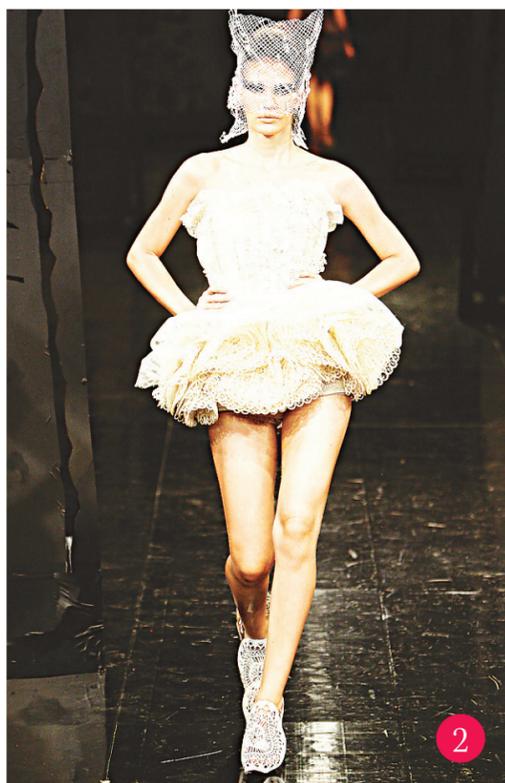
▶ Chystian de Saboya comemora sucesso da loja Nokia no Midway Mall.

PROJETO REAL

Jum Nakao, depois de emocionar na São Paulo Fashion Week, causou comoção fashionista no final do Dragão Fashion Brasil, em Fortaleza. O desfile Reality Project Fashion superou todas as expectativas. A união entre artistas e fashionistas cearenses sob o comando do estilista resultou em looks de raríssima beleza, prontos para passarela de qualquer lugar do mundo. Veja os looks.

Imagens

1. Novos volumes e formas sobre o crochê no desfile Reality Project.
2. Sobresaias e rendas em vestido criado por artistas e Jum Nakao.



Av. Afonso Pena, 427 - Petrópolis
3201.8786

MYLOUNGE INFINITY

FAÇA DO NOSSO, O TEU ESPAÇO.

VERÃO até 60% OFF
*esta coleção outono/inverno

Venha Conhecer a mais nova grife paulista feminina que chegou em Natal.
Av. Afonso Pena, 524. Petrópolis. Tel: 3222-9991.

TOLI
www.toli.com.br

FOI RUIM, MAS / DECISÃO / ROBERTO FERNANDES, TÉCNICO DO AMÉRICA, JÁ TEM DEFINIDO O TIME QUE VAI ENTRAR EM CAMPO NA PRIMEIRA PARTIDA DA FINAL DO RETORNO CONTRA O BARAÚNAS

DEU CERTO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ATÉ ONTEM O técnico Roberto Fernandes dizia que tinha apenas uma dúvida para o jogo de sábado (21) contra o Baraúnas: o substituto do meia Júnior Xuxa, que foi expulso no clássico contra o ABC e terá que cumprir suspensão automática neste primeiro da final do retorno do Campeonato Potiguar 2012. Ontem, porém, o treinador recebeu uma má notícia do departamento médico do time rubro, que - contraditoriamente - o ajudou a resolver seu problema.

As opções de Roberto Fernandes eram duas: colocar o meia Jairo, substituto direto de Júnior Xuxa, ou improvisar o ala Norberto no meio, dando oportunidade para Wálber na lateral direita. O remédio para sua dor de cabeça veio do lugar certo. O departamento médico do América, que vetou Wálber para o jogo do final de semana. Sendo assim, Jairo, autor do gol da vitória rubra no Clássico Rei do último domingo, vestirá a camisa 10 do time americano no jogo contra o tricolor mossoroense.

O departamento rubro, ontem na figura do médico Marcelo Rêgo, enviou outras boas novas ao técnico americano. O atacante Lúcio Curió, que teve que ser poupado do primeiro treinamento da semana, foi liberado pelo DM e não é mais dúvida para enfrentar o Leão no final de semana. O jogador treinou normalmente com o restante do elenco na tarde de ontem no estádio Nazarenão, em Goianinha, palco do



HUMBERTO SALES / NJ

► 'A não ser que aconteça algo', Roberto Fernandes já sabe o caminho a seguir para chegar à final

primeiro tempo da decisão do retorno no próximo sábado.

O técnico Roberto Fernandes buscou aprimorar o principal fundamento de seu time neste campeonato - marcar gols - e mandou seus jogadores para um treino específico de finalização após a realização de um trabalho físico. Até aqui, o Alvirrubro já balançou as redes nada menos que 41 vezes. Na tarde de hoje, em um novo treinamento agendado para o estádio de Goianinha, o técnico alvirrubro deve confirmar - sem surpresas - o time que vai iniciar o jogo de sábado. Como ele mesmo gosta de dizer, nada mudará "a não ser que aconteça alguma

coisa fora do esperado".

O pensamento do treinador rubro é fazer a decisão no primeiro jogo, quando o América vai jogar em casa, para jogar já com a classificação encaminhada no segundo jogo em Mossoró. Para os jogadores, o duelo entre os donos do melhor ataque do Estadual contra os donos da melhor defesa da competição também tem de ser resolvido "no momento certo", em outras palavras, no primeiro jogo. "A gente ainda não ganhou deles, mas também não havia ganho do ABC e conseguiu ganhar no momento certo", comentou o volante Ricardo Baiano, fazendo referência à vitória -

de virada - por 2 a 1 em cima do rival no Frasqueirão, que garantiu a vaga do América na final do retorno, em entrevista à Rádio Globo. "A gente espera que no sábado a gente possa ganhar no momento certo para tentar ganhar esse segundo turno", disse o jogador.

Sobre o time mossoroense, que sofreu apenas dez gols nos 19 jogos que disputou até aqui no Campeonato Potiguar, o volante acredita que o América deve encontrar dificuldade para furar o bloqueio tricolor, mas que, assim como conseguiu contra o ABC, o América tem totais condições de superar a retranca do Leão. "É um time que tomou poucos gols, que

tem muita qualidade, mas agente sabe que tem condições de superar eles para sair com um resultado positivo", afirmou.

Sempre sorridente e descontraído, Ricardo Baiano é a cara do América nesta semana de preparação para o jogo de ida da final do retorno. Para ele, o clima do grupo é bom para os jogos finais e é com ele que o América conta para vencer o Baraúnas. "O momento agora é bom e eu acho que a gente tem que aproveitar essa alegria dentro de campo para sair com o resultado", disse Ricardo Baiano, que deu seu prognóstico para a conquista do turno. "A vitória no primeiro jogo é o que vai prevalecer. A gente sabe que vai ser uma parada difícil, mas que temos condições de superar", encerrou.

JULGAMENTOS

Por conta da expulsão diante do Santa Cruz, no dia 31 de março, ainda pela fase classificatória do segundo turno, o atacante Lúcio Curió e o meia Júnior Xuxa estarão frente com os auditores do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) na próxima terça-feira (24), véspera do jogo da volta da final do retorno contra o Baraúnas, no estádio Nogueirão em Mossoró.

Os jogadores rubros serão julgados pela 2ª Comissão Disciplinar do TJD com base no artigo 258, § 2º, II, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que prevê como pena a suspensão de uma a seis partidas em caso de condenação. Como se tratam de réus primários, a expectativa da diretoria

PROMOÇÃO ACABA HOJE

Até hoje os torcedores que pretendem acompanhar o primeiro jogo da final entre América e Baraúnas, que vale o retorno e o direito de disputar o título de campeão do Campeonato Potiguar contra o ABC, poderão adquirir seus bilhetes as preços promocionais anunciados pela diretoria rubra no início da semana.

Até hoje os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia entrada) no Espaço Sócio Dragão (Sede Social), Quiosque América (Hiper da Avenida Prudente de Moraes) e Pittsburg, também na Prudente de Moraes. De amanhã, sexta (20), até o jogo, no sábado (21), os bilhetes voltarão a ser comercializados ao preço de costume - R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada).

e comissão técnica do América é que ambos estejam à disposição para o jogo do dia seguinte, quarta-feira (25), em Mossoró.

Depois disso, porém, o meia Júnior Xuxa pode ter que se explicar novamente no TJD, desta vez em virtude da expulsão no Clássico Rei do último domingo (15), quando trocou tapas com o zagueiro Flávio Boaventura, do ABC, após a expulsão de ambos pelo árbitro Heber Roberto Lopes.

/ CAMPEÕES /

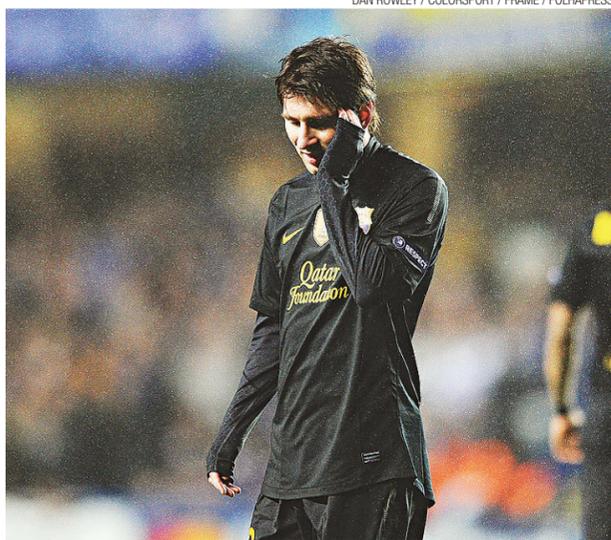
Chelsea supera Barcelona

O SCRIPT ESTAVA todo armado, como de costume. O Barcelona dominou o jogo, teve 72% de posse de bola, chutou quase cinco vezes a mais que o rival (24 a 15) e tocou "10 mil" vezes na bola de um lado para o outro. Mas o final da história reservou uma surpresa. O Chelsea saiu vitorioso de Londres, 1 a 0, gol de Drogba.

Foi a primeira derrota do Barcelona na competição desde as oitavas de final da edição passada, contra o Arsenal, também na capital inglesa, e a segunda no ano (caiu ante o Osasuna em fevereiro no Espanhol). "O Chelsea aproveitou a oportunidade que teve e nos faltou o instinto de matador em frente ao gol. Eles defenderam muito bem. Em casa, vamos procurar ser mais agressivos", resumiu Iniesta.

A tal oportunidade foi no último lance do primeiro tempo da partida, disputada sob chuva. Os ingleses recuperaram a bola no campo de defesa, o brasileiro Ramires foi lançado em velocidade, nas costas de Xavi, e cruzou para Drogba decidir o confronto.

Foi o único dos cinco chutes



DAN ROWLEY / COLORSPORT / FRAME / FOLHAPRESS

► Messi, em dia ruim, gerou o contra-ataque que terminou em gol do Chelsea

do Chelsea no gol. Curiosamente, a jogada nasceu após Lampard roubar a bola justamente de Messi. Antes, os espanhóis já tinham chutado uma bola na trave (com Alexis Sanchez) e perdido pelo menos duas chances claras com Fàbregas.

Na etapa final, a torcida que lotou o Stamford Bridge viu praticamente um repeteco. Nova-

mente o Barcelona chegava com toques curtos de um lado para o outro. Messi driblava, mas era derrubado quando se aproximava demais da área, até por Drogba, que ajudou na marcação.

E o time da Catalunha jogou outra bola na trave, desta vez com Pedro. Busquets isolou a bola no rebote. "Melhoramos em relação a três anos [quando

foram eliminados pelo mesmo Barça]. Conseguimos um bom resultado, mas precisamos marcar em Barcelona para classificar-nos", afirmou Drogba.

Quem mais comemorava o resultado era o técnico ainda interino Roberto di Matteo. "Sabíamos que tínhamos de defender bastante. Realizamos uma grande exibição coletiva", celebrava o italiano. No Camp Nou, na próxima terça, os espanhóis precisam vencer por dois gols para chegarem à decisão. Triunfo por um gol, sofrendo gols, dão a vaga ao Chelsea, o mais improvável dos semifinalistas.

"Eles são excepcionais, mas fomos brilhantes. Veremos o que o momento será não ter levado gols. Na última vez que estive no Camp Nou, seguramos o zero no placar", comemorou Cech. E antes dos jogos de volta na Copa dos Campeões, Barcelona e Real Madrid, apontados para realizar a final dos sonhos, enfrentam-se pelo Campeonato Espanhol. Além de perder a bola na jogada que originou o gol inglês, o argentino Messi não bateu nenhum recorde ontem. Foi um jogo diferente.

/ CBF /

PARA ZAGALLO, CARGO O LIGA À SELEÇÃO

PARA MÁRIO JORGE Lobo Zagallo, o cargo de vice-presidente da CBF para a região Sudeste significaria a chance de dar sugestões na escalafão da seleção treinada por Mano Menezes. E até se considerar, pela quinta vez, campeão do mundo, caso o Brasil vença a Copa de 2014.

Ele mostrou ignorar o fator político de sua indicação pela Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro). Com 80 anos, seria o mais velho dos cinco vices e, em caso de o presidente José Maria Marin, 79, deixar o cargo, assumiria o comando da CBF.

Zagallo concorre ao cargo contra o indicado da FPF (Federação Paulista de Futebol), Marco Polo Del Nero, 71. O embate visa o controle da entidade e antecipa a corrida para a próxima eleição, que está marcada para 2015. "Vi que poderia ser útil à equipe que vai disputar a Copa, poderia ajudar a trazer o hexacampeonato. Teria condições de colaborar com a comissão técnica porque tenho conhe-

cimento para mostrar tudo", disse Zagallo hoje, em entrevista na sede da Ferj.

"E vocês vão ter que me engolir mais uma vez", completou, com o termo que usou após a conquista da Copa América de 1997, da qual foi campeão como treinador.

Na prática, o cargo de vice-presidente da CBF tem funções burocráticas e só ganhou importância depois da renúncia de Ricardo Teixeira. Marin, vice mais velho e ligado à FPF, assumiu e abriu a vaga no Sudeste, que, pela geografia da CBF, só tem São Paulo e Rio de Janeiro.

Como vice, Zagallo só participaria do dia a dia da seleção se Mano quisesse. Hoje, ele evitou críticas ao time. "Poderia falar algo se o convite para ser vice passasse a valer. A partir daí é que eu teria força para falar com a comissão", disse Zagallo.

A reportagem apurou que a FPF vai sugerir conceder um cargo simbólico a Zagallo, caso Del Nero vença a disputa.